

Banco Panamericano S.A.

Informações Trimestrais – 1T2012

07 de maio de 2012

SENHORES ACIONISTAS

A Administração do Banco Panamericano S.A. (“Panamericano”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2012, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais. As Informações Trimestrais apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários, pela Superintendência de Seguros Privados, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e demais normas estatutárias.

EVENTOS RECENTES

Conforme divulgado em Fato Relevante publicado em 28 de dezembro de 2011, o Panamericano firmou naquela data um Memorando de Entendimentos não vinculante visando à assinatura de contratos definitivos para a aquisição, por R\$940 milhões, de 100% do capital social da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (“BFRE”). A BFRE é uma das maiores provedoras de serviços financeiros com foco exclusivo no setor imobiliário do Brasil, atuando com grande destaque em todo o território nacional. As principais atividades desenvolvidas pela BFRE são: (i) o financiamento imobiliário para pessoas físicas, por meio da Brazilian Mortgages e BM Sua Casa; (ii) o financiamento para construção a incorporadores e construtores, por meio da Brazilian Mortgages; e (iii) a aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários, por meio da Brazilian Securities, que é a maior companhia securitizadora do Brasil. Esta aquisição adicionará à Companhia uma plataforma consolidada de originação de crédito com margens atraentes e garantirá a expansão de seu portfólio de produtos de crédito em um mercado com grande potencial de crescimento, assim como a ampliação da sua rede de distribuição, com a incorporação dos 90 pontos de venda da BM Sua Casa.

Em 18 de janeiro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia aprovaram as propostas da Administração para: (i) aumento do capital social do Panamericano no valor de até R\$1,8 bilhão, mediante a emissão, para subscrição privada e na proporção das ações ordinárias e preferenciais atualmente existentes, de até 297.520.662 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo até 160.582.377 ações ordinárias e até 136.938.285 ações preferenciais. Nos termos da proposta da administração, o preço de emissão das ações será de R\$6,05 por ação ordinária ou preferencial; (ii) alteração do Estatuto Social para criação de um Comitê de Remuneração; e (iii) incremento do dividendo obrigatório da Companhia, dos atuais 25% para 30% do lucro líquido ajustado no exercício social de 2012, sendo ainda majorado para 35% a partir do exercício social de 2013 (inclusive).

Em 31 de janeiro de 2012, os controladores do Panamericano integralizaram a totalidade dos seus direitos de subscrição em ações ordinárias no aumento de capital aprovado em 18 de janeiro. Desta forma, o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) exerceu seu direito de subscrição de 81.897.014 ações ordinárias, no valor total de R\$495,5 milhões, enquanto a Caixa Participações S.A. (“Caixapar”) exerceu seu direito de subscrição de 78.685.354 ações ordinárias, no valor total de R\$476,0 milhões. Em razão da integralização das ações ordinárias pelos acionistas controladores do Banco, demonstramos a seguir a composição acionária em 31 de janeiro de 2012, ainda pendente de homologação pelo Bacen:

Estrutura Acionária em 31/01/2012 ¹

| | ON* | PN* | Total* |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|
| Banco BTG Pactual S/A | 149.156 | 24.717 | 173.873 |
| Caixapar | 143.307 | 24.712 | 168.019 |
| Free-Float | 0 | 63.034 | 63.034 |
| Total | 292.463 | 112.463 | 404.926 |

* Em milhares de ações

¹ Aguardando a homologação do Banco Central

Também em 31 de janeiro de 2012, conforme divulgado em Fato Relevante, o Panamericano assinou os documentos definitivos para a aquisição indireta de 100% do capital social da BFRE. A conclusão e fechamento da operação ficou assim sujeita à verificação de condições, incluindo sua aprovação pelos acionistas da Companhia, em Assembleia Geral convocada para o dia 25 de abril de 2012, e a aprovação pelo Bacen da transferência do controle acionário da Brazilian Mortgages.

ACORDOS OPERACIONAL E COMERCIAL

Em 26 de julho de 2010, a Caixa Econômica Federal (“Caixa”) e o Panamericano firmaram um Acordo Operacional que estabelece um regime de cooperação mútua para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, incluindo a elaboração e implementação conjunta de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. Este acordo permanece válido em suas condições e seu objetivo de criar sinergias e aproveitar oportunidades de ampliação do portfólio de produtos, entre outras, tendo em vista a complementaridade dos parceiros, continuará a ser perseguido.

Por ocasião da entrada do BTG Pactual no bloco de controle do Panamericano e para reiterar seu compromisso de manutenção da parceria estratégica, a Caixa firmou com o Banco, com a interveniência do BTG Pactual, em 31 de janeiro de 2011, um novo Acordo de Cooperação Operacional com entrada em vigor após a conclusão da transferência do controle e prazo de 8 anos, podendo ser prorrogado, para suporte à Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Panamericano, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia, sob determinados parâmetros, sempre que esta desejar cedê-los, sem coobrigação, até o limite de R\$8,0 bilhões; e (ii) o reforço de liquidez através de operações interbancárias suportadas por limite de crédito de R\$2,0 bilhões. Estas operações serão realizadas em condições de mercado.

Em 25 de abril de 2012, o BTG Pactual e a Caixa aditaram o Acordo de Cooperação Operacional assinado em 31 de janeiro de 2011 para, entre outras disposições, formalizar que o BTG Pactual, ou suas afiliadas, aplicará, observada a legislação aplicável, recursos adicionais em certificados de depósitos interfinanceiros, certificados de depósito bancário ou letras de crédito imobiliário de emissão do Panamericano.

Por fim, para fortalecer e aprimorar a nova estratégia de negócios da Companhia e as operações no mercado imobiliário decorrentes da aquisição da BFRE, o Panamericano e a Caixa celebraram, também em 25 de abril de 2012, um Acordo Comercial por meio do qual a Caixa adquirirá, mediante solicitação da Companhia, letras de crédito imobiliário e certificados de recebíveis imobiliários, emitidos pelo Panamericano ou por companhia hipotecária ou securitizadora por ele controlada, conforme o caso. Esse Acordo Comercial vigorará pelo prazo de 7 anos, a contar da conclusão da aquisição da BFRE, e sua validade está condicionada à referida conclusão.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em relação ao ritmo da economia, os indicadores industriais continuam apontando para um quadro de debilidade. De acordo com nossas estimativas, a atividade manufatureira registrou expansão próxima de zero no 1º trimestre de 2012, mesmo após três trimestres consecutivos em contração. Como consequência, apesar de alguma recuperação na margem – com altas em fevereiro e, muito provavelmente, em março – a produção industrial segue, no início de 2012, ainda abaixo do patamar médio de 2010. No varejo, a atividade continua mais forte, e as vendas devem apresentar outro bom crescimento no início deste ano, depois de encerrarem em alta próxima a 7% em 2011. Note-se, no entanto, que as vendas de veículos automotores seguem mostrando pouco ímpeto. No mercado de crédito em particular, acreditamos que a evolução no 1º trimestre tenha sido consistente com uma expansão mais moderada do que a observada nos últimos anos. O saldo das operações permanece próximo dos 49% do PIB e as novas concessões têm crescido devagar nas modalidades com recursos livres e direcionados (com exceção do financiamento habitacional). Destacamos também que a inadimplência média das pessoas físicas continuou elevada e atingiu em março 7,4%. As perspectivas para o restante do ano são de redução, porém lenta. À luz dos indicadores recentes, continuamos antevendo outro resultado modesto do PIB no 1º trimestre de 2012, ainda que melhor do que o observado no 2º semestre do ano passado (0,7 a 0,8% versus 0,1%, em média, no 2º semestre de 2011). A reversão da política monetária desde meados de 2011 e os recorrentes estímulos implementados pelo governo continuam sugerindo uma aceleração da economia até o 2º semestre de 2012. Assim, por ora, mantemos nossa previsão de crescimento do PIB de 3,3% este ano.

No que tange à inflação, os resultados recentes continuam confirmando um período de descompressão. Assim, o IPCA encerrou o 1º trimestre em alta de 1,2% versus 2,4% no mesmo período de 2011, trazendo a inflação acumulada em 12 meses para 5,2%. Esse desempenho mais favorável foi fruto de: (i) um comportamento mais moderado do que o esperado do grupo alimentação; e (ii) da ausência de pressões significativas nos preços administrados (especialmente vis-à-vis o mesmo período de 2011). O comportamento mais benigno do etanol e um reajuste das matrículas escolares similar ao observado em 2011 também merecem algum destaque. Houve alguma melhora também na inflação de serviços. Todavia, este movimento não foi homogêneo. Neste contexto, apesar de algum recuo, as medidas de núcleo têm se mantido, na média, em patamares desconfortáveis. Por fim, com a elevação do preço do petróleo, a defasagem da gasolina no mercado doméstico voltou a se ampliar, aumentando a probabilidade de um reajuste que não seja completamente compensado por eventual queda da CIDE. Este quadro reforça um cenário de convergência incompleta da inflação em 2012, especialmente quando a contribuição da base forte de comparação dos primeiros meses de 2011 ficar para trás.

No setor externo, depois de um período de apreciação nos dois primeiros meses do ano, o real voltou a depreciar-se. Em um primeiro instante, este movimento limitou-se a acompanhar o movimento de outras moedas-*commodities*. Em seguida, passou a haver descolamento do real também em relação a essas outras moedas e o desalinhamento do real em relação a seus fundamentos também se acentuou. Não é possível determinar com precisão a razão para tal comportamento, mas chamamos atenção, pela coincidência temporal e pela semelhança com o movimento observado em agosto passado, para a surpresa representada pela última decisão do Copom. O mercado também atribui peso aos ruídos regulatórios no mercado de câmbio, com seguidas alterações do IOF e promessas de mais novidades à frente.

Em relação à política monetária, como era esperado, o Copom reduziu a taxa Selic em 75 pontos-base, para 9,0% ao ano, em sua reunião de abril. Porém, a comunicação oficial mais recente não mais deixa claro o ponto terminal pretendido para a taxa Selic no ciclo em curso. O comitê voltou à prática de dar sinais apenas a cerca do ritmo dos cortes que pretende implementar. Diante do atual conjunto informacional, nosso cenário base é que a taxa Selic atinja 8,5% em maio, após um corte de 50 pontos-base. Por fim, cabe ressaltar que, se por um lado vemos riscos para baixo em relação ao ponto final do ciclo, o oposto se aplica em relação ao ritmo de implementação do mesmo, isto é, o risco é que o Copom tente espalhar a flexibilização adicional por um período mais longo, com uma sequência de cortes de 25 pontos-base.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Neste contexto de desaceleração da expansão do mercado de crédito e crescente inadimplência dos indivíduos, aliados à continuidade dos processos de redirecionamento estratégico e reestruturação operacional do PanAmericano, que se estenderão pelo restante do ano, a administração optou pela adoção de uma postura mais conservadora na originação de novas operações de crédito, incluindo critérios mais restritivos de aprovação. Este posicionamento fez com que a originação de ativos de crédito no 1º trimestre de 2012 atingisse a média mensal de R\$515,8 milhões, 17,3% inferior aos R\$623,4 milhões do 4º trimestre de 2011 e 10,4% abaixo dos R\$575,5 milhões do 1º trimestre de 2011.

A Carteira Total de Crédito era de R\$10,1 bilhões ao final do 1º trimestre, 6,1% menor do que a carteira de R\$10,8 bilhões em dezembro de 2011 e praticamente estável em relação aos R\$10,2 bilhões de março de 2011. Este valor inclui: (i) a carteira de créditos retida no Banco, de R\$ 5,9 bilhões; (ii) os créditos cedidos com coobrigação, no montante de R\$1,9 bilhão; (iii) a totalidade das carteiras cedidas a FIDCs, no valor de R\$1,8 bilhão, sendo que o Banco detinha cotas dos referidos FIDCs no valor de R\$761,3 milhões; e (iv) o saldo das operações de leasing, de R\$587,9 milhões. O saldo da carteira foi reduzido, no 1º trimestre, pela cessão de direitos creditórios no valor de R\$1.494,6 milhões, sem coobrigação. O crédito para Pessoas Físicas correspondia a 87,4% da carteira total no final de março.

Financiamento de Veículos

As medidas macroprudenciais adotadas em dezembro de 2010 tiveram fortes efeitos na evolução dos *spreads* e do prazo médio das operações de financiamento de veículos ao longo de 2011. De acordo com o Bacen, em 2011 os *spreads* acumularam alta de 3,3 p.p. e o prazo médio sofreu retração de 35 dias. Este movimento se manteve no 1º trimestre de 2012, onde os *spreads* cobrados tiveram elevação adicional de 1,1 p.p. e o prazo médio das operações recuou mais 15 dias. A combinação de *spreads* maiores com menor prazo médio provocou o aumento da parcela média paga pelos consumidores.

Como consequência do aperto no mercado de crédito, houve um aumento significativo nos atrasos, com a taxa de inadimplência acima de 90 dias atingindo a máxima histórica de 5,7% no 1º trimestre de 2012, patamar 0,4 p.p. maior do que o registrado no fim do trimestre anterior (com ajuste sazonal) e 2,7 p.p. maior do que em março de 2011. De acordo com a Fenabreve, a venda de veículos avançou 1,7% no 1º trimestre de 2012 em relação ao mesmo período do ano passado. A comercialização de veículos usados foi a responsável pela manutenção do indicador no terreno positivo, com incremento de 2,5% na comparação do trimestre com o 1º trimestre de 2011, enquanto as vendas de veículos novos registraram estabilidade na mesma comparação.

O financiamento de veículos continuou sendo o principal mercado de atuação da Companhia. Foram concedidos R\$864,5 milhões em novos financiamentos no 1º trimestre de 2012, incluindo as operações de arrendamento mercantil, comparados aos R\$1.147,8 milhões originados no trimestre anterior e aos R\$991,9 milhões originados no 1º trimestre de 2011. A menor originação de financiamentos de veículos no trimestre foi causada, sobretudo, pela maior cautela na aprovação de novas operações, tendo em vista o persistente aumento da inadimplência neste mercado.

O Banco está ativamente presente em 6.245 concessionárias e revendedoras de veículos novos e usados. Sua estratégia, reforçada com a contratação da nova equipe, tem sido orientada pela busca de maior participação no segmento de automóveis novos. Neste sentido, cabe destacar que, no 1º trimestre de 2012, o financiamento de automóveis novos respondeu por 47,0% do financiamento de veículos leves e 27,8% do financiamento total de veículos, percentuais comparados, respectivamente, aos 41,7% e 18,8% do trimestre anterior.

 **Crédito Pessoal**

Segundo o Bacen, o saldo de crédito pessoal, incluindo consignado, totalizou R\$253,4 bilhões no 1º trimestre de 2012, acumulando alta real de 3,3% (com ajuste sazonal) e 12,0%, respectivamente, contra o final de 2011 e o mesmo trimestre do ano passado. A modalidade representa 38,1% do saldo de crédito livre destinado às famílias. A taxa de inadimplência acima de 90 dias atingiu 5,3% em março de 2012, com queda de 0,1 p.p no trimestre e alta de 0,9 p.p. nos últimos 12 meses.

O saldo de crédito consignado, que representa aproximadamente 65% do crédito pessoal total, aumentou 3,5% no 1º trimestre de 2012 em relação ao último trimestre de 2011. No mesmo período, a taxa real de crescimento do saldo destinado aos trabalhadores públicos foi de 2,8% e, no caso dos trabalhadores privados, o avanço real foi de 7,9%. Em relação ao 1º trimestre de 2011, o saldo consignado total acumula alta real de 10,1%, sendo 9,5% para trabalhadores públicos e 14,0% para os privados.

Atualmente, os empréstimos consignados para trabalhadores privados correspondem a 14,7% do crédito consignado total, a maior participação em sete anos. Com a maturação do mercado de empréstimos para servidores públicos, este nicho tem melhores perspectivas de crescimento a médio e longo prazo. As concessões de crédito consignado acumuladas no trimestre registraram queda real de 3,3% em relação ao 4º trimestre do ano passado. No comparativo com o 1º trimestre de 2011, houve crescimento real de 19,1%.

O Panamericano concedeu R\$180,8 milhões em novos financiamentos de crédito consignado no 1º trimestre de 2012, valor 46,1% maior do que os R\$123,8 milhões do trimestre anterior. A gradual retomada das operações de crédito consignado, que acelerou gradualmente ao longo do trimestre até atingir uma originação de R\$88,1 milhões no mês de março, está sendo impulsionada pela reestruturação dos processos da área, ainda em curso, incluindo a revisão dos processos de aprovação de crédito e dos roteiros operacionais de cada órgão. Os segmentos de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor responderam pela concessão de R\$95,9 milhões em novos financiamentos entre janeiro e março, com redução de 16,1% em relação ao trimestre anterior. A soma das modalidades de crédito para Pessoas Físicas correspondeu a 73,8% da originação total de créditos do Panamericano no 1º trimestre de 2012.

 **Cartões**

No 1º trimestre de 2012, foram emitidos 59,6 mil novos cartões de crédito pelo Panamericano, entre titulares e adicionais, nas bandeiras MasterCard e Visa, com alta de 4,9% em relação aos 54,7 mil novos cartões emitidos no último trimestre de 2011. A base de contas de cartões de crédito, distribuída entre institucionais e híbridos, atingiu em março 1,8 milhão de contas, equivalentes a 2,8 milhões de cartões na base. O valor transacionado com os cartões de crédito Panamericano somou o montante de R\$593,7 milhões no 1º trimestre do ano, com 6,2 milhões de transações.

Ao longo dos últimos doze meses, o Banco revisitou todo o ciclo de vida da sua base de cartões de crédito, com o objetivo de tornar mais eficientes as ações para ampliar a rentabilidade do negócio. Neste sentido, foram redesenhadas as ações de ativação e iniciadas melhorias no programa de recompensas Maxi Bônus e nos processos de recuperação de créditos. Além disso, outras medidas foram tomadas para reduzir despesas e elevar as margens da operação, tais como a renegociação de parcerias de emissão de cartões *cobranded*, a implantação de modelos de concessão de crédito mais completos e estruturados e a racionalização dos investimentos para expansão da base.

Como parte dessas medidas, no 1º trimestre de 2012 foram canceladas 260 mil contas de cartões de crédito inativas há mais de um ano, gerando redução de despesas com processamento e comissões para as bandeiras. Assim, as despesas administrativas da área de cartões caíram, no período, 4,1% em relação ao trimestre anterior, acumulando queda de 28,8% na comparação com o 1º trimestre de 2011.

 **Empresas**

De acordo com o Bacen, as concessões totais de crédito para empresas totalizaram R\$322,8 bilhões no 1º trimestre de 2012, com alta real de 1,1% sobre o trimestre anterior dessazonalizado, e também de 1,1% na comparação com o mesmo trimestre de 2011. As modalidades de capital de giro, conta garantida e adiantamento de contratos de câmbio (“ACC”) registraram variações reais dessazonalizadas contra o trimestre anterior de 2,7%, 0,3% e 20,2%, respectivamente. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, as variações reais foram de 8,9%, -0,5% e 4,4%, respectivamente. A taxa de inadimplência acima de 90 dias ficou em 4,1% em março de 2012, o maior patamar para o indicador desde 2001. Em relação ao trimestre anterior, a inadimplência das empresas avançou 0,1 p.p. (com ajuste sazonal), acumulando elevação de 0,4 p.p. nos últimos 12 meses.

A concessão de novos financiamentos do Panamericano para empresas foi de R\$406,3 milhões no 1º trimestre de 2012, com queda de 16,1% em relação ao 4º trimestre de 2011 e crescimento de 73,5% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Desta forma, a carteira atingiu R\$1.058,9 milhões no final de março, com expansão de 25,5% e 139,6%, respectivamente, em relação ao trimestre anterior e ao 1º trimestre de 2011. Cabe destacar que o saldo das operações de ACC era de R\$190,7 milhões no final de março, contra R\$78,4 milhões no final de 2011, representando uma elevação de 143,3% no trimestre.

 **Captação de Recursos**

Os recursos captados totalizaram R\$12,0 bilhões em março, 8,3% acima do saldo de R\$11,1 bilhões no final de 2011. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo, interbancários, letras financeiras e letras de crédito do agronegócio, que correspondiam a 52,5% do total, ou R\$6,3 bilhões; (ii) as cotas de terceiros em FIDCs exclusivamente de créditos originados pelo Banco, representando 8,3% do total, ou R\$1,0 bilhão; (iii) as cessões de crédito, com 15,5% do total, ou R\$1,9 bilhão; (iv) as emissões de títulos e dívida subordinada no valor de R\$1,9 bilhões, equivalentes a 15,8% do total; e (v) as captações no mercado aberto, com 7,4% do total ou R\$0,9 bilhão.

Auxiliado pela melhor percepção de risco decorrente da nova composição acionária, o Banco vem adotando uma política de redução dos custos de captação e praticando taxas competitivas de mercado na emissão de novos certificados de depósitos a prazo. Como consequência, o saldo de captações através de depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (“DPGE”) foi novamente reduzido, terminando o 1º trimestre de 2012 em R\$897,7 milhões, 6,3% abaixo dos R\$958,0 milhões do final de 2011 e 57,1% abaixo dos R\$2.091,9 milhões do 1º trimestre do ano anterior. Em 31 de março de 2012, os depósitos a prazo eram compostos por captações junto a: (i) administradores de recursos e investidores institucionais, com participação de 41,8%; (ii) pessoas jurídicas, com 28,3%; e (iii) pessoas físicas, com 29,9%.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Panamericano declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas informações trimestrais.

 **Custos e Despesas**

O primeiro trimestre de 2012 refletiu o esforço de redução de custos e despesas implementado ao longo de 2011. Desta forma, houve redução de 20,8% na soma das despesas de pessoal, tributárias e outras despesas administrativas na comparação do 1º trimestre de 2012 com o mesmo trimestre do ano anterior, já expurgados os efeitos das cessões de créditos sem coobrigação. As principais linhas de despesas foram equilibradas, e foi criado um comitê de despesas administrativas para acompanhamento semanal de todos os gastos e investimentos.

Foi criado ainda um comitê exclusivo dedicado à área de recuperação de créditos, onde tivemos uma redução de despesas da ordem de 25% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, resultado do esforço de adequação da régua de cobrança e da atuação mais eficiente assessorias.

Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem

O Panamericano apresentou no 1º trimestre de 2012 um Lucro Líquido de R\$2,9 milhões no balanço consolidado, comparado ao resultado de R\$13,6 milhões no trimestre anterior.

O Patrimônio Líquido consolidado era de R\$2.202,3 milhões em março de 2012, comparado a R\$1.227,3 milhões no final de 2011. Esta elevação se deve, quase na totalidade, à integralização de R\$971,5 milhões, realizada em 31 de janeiro de 2012 pelos acionistas controladores, referentes à totalidade dos seus direitos de subscrição em ações ordinárias no aumento de capital aprovado em 18 de janeiro de 2012.

O Índice de Basiléia era de 14,13% em 31 de março de 2012, e o valor da Margem Operacional foi de R\$43,6 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PWC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Panamericano no trimestre não contratou e nem teve serviços prestados pela PWC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 25 de abril de 2012 os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral, aprovaram a aquisição indireta de 100% do capital social da BFRE. A conclusão e fechamento da operação permanecem sujeitos, dentre outras condições usuais, à aprovação, pelo Bacen, da transferência do controle acionário da Brazilian Mortgages.

Em 30 de abril de 2012, o Panamericano foi comunicado sobre o exercício, no âmbito do aumento de capital social da Companhia aprovado em 18 de janeiro de 2012, pelo TPG-Axon BFRE Holding, LLC (“TPG-Axon”), dos direitos de preferência à subscrição a ele cedidos pelo BTG Pactual, no total de 30.095.978 ações preferenciais de emissão do Panamericano, correspondentes a aproximadamente 12,1% do total de ações preferenciais e 5,6% do total de ações emitidas e a serem emitidas pela Companhia, após o aumento de capital social em curso, caso o aumento de capital atinja o montante de R\$1,8 bilhão. O TPG-Axon informou ainda que o exercício dos direitos de preferência à subscrição não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia e não tem o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução das medidas de reestruturação operacional do PanAmericano e na aplicação das novas diretrizes, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 07 de maio de 2012.

| ATIVO | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | | PASSIVO | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------|------------|-------------|------------|---|------------------|------------|------------|-------------|------------|
| | | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 | | | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| CIRCULANTE | | 5.611.544 | 3.948.060 | 6.517.911 | 4.856.857 | CIRCULANTE | | 6.452.779 | 5.965.122 | 7.236.884 | 6.701.741 |
| Disponibilidades | 5 | 17.463 | 24.494 | 18.796 | 25.816 | Depósitos | 15.a | 3.640.549 | 3.723.375 | 3.638.184 | 3.721.911 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 6.a | 2.292.446 | 1.063.431 | 2.138.761 | 789.295 | Depósitos à vista | | 66.122 | 97.461 | 63.767 | 97.172 |
| Aplicações no mercado aberto | | 1.975.552 | 639.461 | 1.975.552 | 639.461 | Depósitos interfinanceiros | | 3.166.006 | 2.695.399 | 3.166.006 | 2.695.399 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 316.894 | 423.970 | 163.209 | 149.834 | Depósitos a prazo | | 408.421 | 930.515 | 408.411 | 929.340 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 7 | 37.098 | 26.488 | 122.680 | 129.131 | Captações no mercado aberto | 15.b | 807.259 | 442.472 | 780.960 | 411.560 |
| Carteira própria | | 783 | 771 | 86.343 | 103.392 | Carteira própria | | 804.261 | 442.472 | 777.962 | 411.560 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 36.042 | 25.451 | 36.042 | 25.451 | Carteira de terceiros | | 2.998 | - | 2.998 | - |
| Vinculados a prestação de garantias | | 273 | 266 | 273 | 266 | Recursos de aceites e emissão de títulos | 15.c | 591.386 | 77.161 | 591.386 | 77.161 |
| Outras aplicações | | - | - | 22 | 22 | Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares | | 205.002 | 66.711 | 205.002 | 66.711 |
| Relações interfinanceiras | | 21.530 | 10.931 | 21.530 | 10.931 | Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | | 386.384 | 10.450 | 386.384 | 10.450 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | | 10.783 | - | 10.783 | - | Relações interfinanceiras | | 365.027 | 325.226 | 357.958 | 312.426 |
| Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central | | 1.019 | 936 | 1.019 | 936 | Recebimentos e pagamentos a liquidar | | 4.035 | - | 4.035 | - |
| Correspondentes no país | | 9.728 | 9.995 | 9.728 | 9.995 | Correspondentes no país | 16 | 360.992 | 325.226 | 353.923 | 312.426 |
| Relações interdependências | | 181 | - | 181 | - | Relações interdependências | | 5.424 | 3.809 | 5.424 | 3.809 |
| Transferências internas de recursos | | 181 | - | 181 | - | Recursos em trânsito de terceiros | | 5.424 | 3.809 | 5.424 | 3.809 |
| Operações de crédito | 8 | 1.885.157 | 1.827.357 | 2.419.449 | 2.386.254 | Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 28.833 | 605 | 28.833 | 605 |
| Operações de crédito - setor privado | | 2.383.103 | 2.337.740 | 3.208.496 | 3.093.092 | Instrumentos financeiros derivativos | | 28.833 | 605 | 28.833 | 605 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | 8.d | (497.946) | (510.383) | (789.047) | (706.838) | Outras obrigações | | 1.014.301 | 1.392.474 | 1.834.139 | 2.174.269 |
| Operações de arrendamento mercantil | 8 | - | - | 225.642 | 256.703 | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 13.703 | 8.842 | 13.703 | 8.842 |
| Operações de arrendamento a receber | | - | - | 272.558 | 304.588 | Sociais e estatutárias | | 14.656 | 646.472 | 14.682 | 646.472 |
| (Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa) | 8.d | - | - | (46.916) | (47.885) | Fiscais e previdenciárias | 19.a | 26.317 | 108.577 | 141.722 | 139.930 |
| Outros créditos | | 1.282.019 | 914.540 | 1.448.359 | 1.118.958 | Provisões técnicas de seguros e previdência | 20.d | - | - | 126.710 | 115.722 |
| Carteira de câmbio | 9 | 195.910 | 71.051 | 195.910 | 71.051 | Negociação e intermediação de valores | | 14.662 | 14.541 | 14.662 | 14.541 |
| Rendas a receber | | 9.244 | 8.568 | 9.249 | 8.573 | Dívidas subordinadas | 17 | 76.736 | 23.896 | 76.736 | 23.896 |
| Negociação e intermediação de valores | | 706 | 969 | 1.486 | 1.722 | Diversas | 19.b | 868.227 | 590.146 | 1.445.924 | 1.224.866 |
| Prêmios de seguros a receber | | - | - | 11.858 | 10.548 | | | | | | |
| Diversos | 10 | 691.134 | 437.772 | 844.831 | 630.884 | | | | | | |
| Títulos e créditos a receber | 8 e 10 | 407.607 | 472.239 | 407.607 | 472.239 | | | | | | |
| (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) | 8.d | (22.582) | (76.059) | (22.582) | (76.059) | | | | | | |
| Outros valores e bens | | 75.650 | 80.819 | 122.513 | 139.769 | | | | | | |
| Outros valores e bens | 11.a | 96.961 | 105.749 | 105.134 | 114.088 | | | | | | |
| (Provisão para desvalorização) | 11.a | (69.314) | (72.365) | (74.934) | (77.899) | | | | | | |
| Despesas antecipadas | 11.b | 48.003 | 47.435 | 92.313 | 103.580 | | | | | | |

| ATIVO | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | | PASSIVO | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------|------------|-------------|------------|---|------------------|------------|------------|-------------|------------|
| | | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 | | | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 7.746.660 | 7.807.137 | 8.265.246 | 8.388.435 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 4.823.910 | 4.647.141 | 5.375.070 | 5.342.161 |
| Aplicação interfinanceira de liquidez | 6.a | 483.063 | 451.696 | 105.067 | 119.731 | Depósitos | 15.a | 2.120.929 | 1.505.879 | 2.117.324 | 1.499.605 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 483.063 | 451.696 | 105.067 | 119.731 | Depósitos interfinanceiros | | 23.237 | 25.805 | 23.237 | 25.805 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 7 | 2.180.887 | 1.919.483 | 1.645.288 | 1.139.715 | Depósitos a prazo | | 2.097.692 | 1.480.074 | 2.094.087 | 1.473.800 |
| Carteira própria | | 1.095.934 | 1.211.802 | 560.335 | 432.034 | Captações no mercado aberto | 15.b | 123.870 | 121.370 | 106.963 | 104.869 |
| Vinculados a compromissos de recompra | | 934.795 | 565.205 | 934.795 | 565.205 | Carteira própria | | 123.870 | 121.370 | 106.963 | 104.869 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 79.209 | 102.208 | 79.209 | 102.208 | Recursos de aceites e emissão de títulos | 15.c | 933.230 | 1.152.790 | 933.230 | 1.152.790 |
| Vinculados a prestação de garantias | | 70.949 | 40.268 | 70.949 | 40.268 | Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares | | 407.303 | 237.891 | 407.303 | 237.891 |
| Operações de crédito | 8 | 2.718.754 | 3.066.995 | 3.571.166 | 4.092.257 | Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | | 525.927 | 914.899 | 525.927 | 914.899 |
| Operações de crédito - setor privado | | 2.906.336 | 3.212.508 | 3.884.414 | 4.383.498 | Instrumentos financeiros derivativos | 7.c | 22.514 | 21.284 | 22.514 | 21.284 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | | (187.582) | (145.513) | (313.248) | (291.241) | Instrumentos financeiros derivativos | | 22.514 | 21.284 | 22.514 | 21.284 |
| Operações de arrendamento mercantil | 8 | - | - | 274.201 | 343.452 | Outras obrigações | | 1.623.367 | 1.845.818 | 2.195.039 | 2.563.613 |
| Operações de arrendamento a receber | | - | - | 315.358 | 384.209 | Fiscais e previdenciárias | 19.a | 589.673 | 437.453 | 768.255 | 719.343 |
| (Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa) | | - | - | (41.157) | (40.757) | Dívidas subordinadas | 17 | 911.050 | 937.900 | 911.050 | 937.900 |
| Outros créditos | | 2.211.967 | 2.218.619 | 2.473.830 | 2.486.132 | Diversas | 19.b | 122.644 | 470.465 | 515.734 | 906.370 |
| Carteira de câmbio | 9 | - | 10.083 | - | 10.083 | | | | | | |
| Créditos específicos | | - | - | 3.124 | 3.138 | RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | | 1.366 | 339 | 1.366 | 339 |
| Diversos | 10 | 2.211.967 | 2.208.536 | 2.470.706 | 2.472.911 | Resultados de exercícios futuros | | 1.366 | 339 | 1.366 | 339 |
| Outros valores e bens | | 151.989 | 150.344 | 195.694 | 207.148 | | | | | | |
| Despesas antecipadas | 11.b | 151.989 | 150.344 | 195.694 | 207.148 | PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS | | - | - | 27 | 32 |
| | | | | | | Participação de acionistas minoritários | | - | - | 27 | 32 |
| PERMANENTE | | 255.386 | 255.755 | 32.447 | 26.269 | | | | | | |
| Investimentos | | 237.665 | 238.926 | 1.025 | 1.026 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 2.335.535 | 1.398.350 | 2.202.257 | 1.227.288 |
| Participações em controladas | 12.a | 237.205 | 238.466 | - | - | Capital social: | 21 | 1.108.091 | 1.108.091 | 1.108.091 | 1.108.091 |
| Outros investimentos | 12.b | 460 | 460 | 1.025 | 1.026 | De domiciliados no país | | 1.020.586 | 1.020.586 | 1.020.586 | 1.020.586 |
| Imobilizado de uso | 13 | 6.474 | 6.435 | 12.054 | 11.559 | De domiciliados no exterior | | 87.505 | 87.505 | 87.505 | 87.505 |
| Imóveis de uso | | - | - | 5.222 | 5.222 | Aumento de capital | | 971.523 | - | 971.523 | - |
| Bens e Móveis | | - | - | 566 | 101 | Reservas de capital | | 172 | 172 | 172 | 172 |
| Outras imobilizações de uso | | 36.205 | 35.775 | 36.899 | 36.439 | Reservas de lucros | | 290.121 | 290.121 | 290.121 | 290.121 |
| (Depreciações acumuladas) | | (29.731) | (29.340) | (30.633) | (30.203) | Ajustes de avaliação patrimonial | | 519 | (34) | 519 | (34) |
| Intangível | 14 | 11.247 | 10.394 | 19.368 | 13.684 | Lucros/(prejuízos) acumulados | | (34.891) | - | (168.169) | (171.062) |
| Ativos intangíveis | | 20.962 | 19.402 | 29.518 | 23.121 | | | | | | |
| (Amortizações acumuladas) | | (9.715) | (9.008) | (10.150) | (9.437) | | | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | 13.613.590 | 12.010.952 | 14.815.604 | 13.271.561 | TOTAL DO PASSIVO | | 13.613.590 | 12.010.952 | 14.815.604 | 13.271.561 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BANCO PANAMERICANO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo/lucro líquido por ação)

| | Nota explicativa | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 1º Trimestre 2012 | 1º Trimestre 2011 | 1º Trimestre 2012 | 1º Trimestre 2011 |
| RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | | | | |
| Rendas de operações de crédito | 8.h | 655.776 | 936.461 | 871.734 | 1.056.164 |
| Resultado de operações de arrendamento mercantil | | - | - | 36.642 | 56.832 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 7.d | 24.255 | 38.140 | 60.458 | 35.884 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 7.c | (33.793) | (130.683) | (33.793) | (130.683) |
| Resultado de operação de câmbio | | 5.674 | 18 | 5.674 | 18 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | | | | |
| Operações de captação no mercado | 15.d | (225.053) | (131.644) | (252.183) | (182.642) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (31) | (5) | (31) | (5) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8.d | (241.279) | (200.492) | (341.100) | (272.670) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | | | | |
| | | 189.413 | 604.320 | 278.420 | 600.847 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Receitas de prestação de serviços | 22 | 71.935 | 75.689 | 75.243 | 79.609 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11.a | (1.520) | (6.610) | - | - |
| Receita de prêmios ganhos de seguros | 20.e | - | - | 26.915 | 34.186 |
| Despesas de sinistros retidos | 20.e | - | - | (11.819) | (27.473) |
| Despesas de pessoal | 23 | (26.933) | (10.753) | (44.040) | (15.340) |
| Outras despesas administrativas | 24 | (283.630) | (462.771) | (301.437) | (474.965) |
| Despesas tributárias | 25 | (26.425) | (47.891) | (34.493) | (53.061) |
| Outras receitas operacionais | 26.a | 126.688 | 83.274 | 141.127 | 87.824 |
| Outras despesas operacionais | 26.b | (131.382) | (60.950) | (151.475) | (72.430) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | | | | |
| | | (81.854) | 174.308 | (21.559) | 159.197 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | | | | | |
| | 27 | (11.752) | (36.844) | (10.494) | (36.208) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | | | | | |
| | | (93.606) | 137.464 | (32.053) | 122.989 |
| PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| | 31.a | 58.715 | (57.525) | 34.943 | (46.788) |
| Provisão para imposto de renda | | (24.919) | (22.656) | (28.888) | (30.890) |
| Provisão para contribuição social | | (14.955) | (13.597) | (18.545) | (14.573) |
| Ativo fiscal diferido | | 98.589 | (21.272) | 82.376 | (1.325) |
| PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS | | | | | |
| | | - | - | 3 | (37) |
| PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO | | | | | |
| | | (34.891) | 79.939 | 2.893 | 76.164 |
| PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$ | | | | | |
| (Representado por 244.343.940 ações em 2012 e 2011) | | (0,14) | 0,33 | | |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BANCO PANAMERICANO S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais - R\$)

| | Banco | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1º Trimestre 2012 | 1º Trimestre 2011 | 1º Trimestre 2012 | 1º Trimestre 2011 |
| RECEITAS | 397.466 | 693.919 | 521.855 | 737.092 |
| Intermediação financeira | 655.776 | 936.461 | 871.734 | 1.056.164 |
| Prestação de serviços | 71.935 | 75.689 | 75.243 | 79.609 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (241.279) | (200.492) | (341.100) | (272.670) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (88.966) | (117.739) | (84.022) | (126.011) |
| DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (225.084) | (131.649) | (252.214) | (182.647) |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (205.562) | (356.034) | (216.247) | (360.906) |
| Materiais, energia e outros | (1.163) | (160) | (1.279) | (182) |
| Serviços de terceiros | (69.346) | (54.802) | (50.267) | (59.322) |
| Comissões pagas a lojistas e promotores | (135.053) | (301.072) | (164.701) | (301.402) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | (33.180) | 206.236 | 53.394 | 193.539 |
| DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES | (1.236) | (1.210) | (1.280) | (1.225) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE | (34.416) | 205.026 | 52.114 | 192.314 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | (1.520) | (6.610) | - | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | (1.520) | (6.610) | - | - |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | (35.936) | 198.416 | 52.114 | 192.314 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | (35.936) | 198.416 | 52.114 | 192.314 |
| Pessoal | 22.744 | 8.955 | 37.133 | 12.857 |
| Remuneração direta | 19.233 | 7.683 | 29.712 | 10.652 |
| Benefícios | 2.181 | 637 | 5.160 | 1.292 |
| FGTS | 1.159 | 635 | 2.064 | 913 |
| Outros | 171 | - | 197 | - |
| Impostos, taxas e contribuições | (28.080) | 107.214 | 6.550 | 102.332 |
| Federal | (31.546) | 106.934 | 432 | 100.195 |
| Estadual | - | 1 | - | 2 |
| Municipal | 3.466 | 279 | 6.118 | 2.135 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 4.291 | 2.308 | 5.535 | 924 |
| Aluguéis | 4.291 | 2.308 | 5.535 | 924 |
| Remuneração de capitais próprios | (34.891) | 79.939 | 2.896 | 76.201 |
| Prejuízo / Lucros retidos | (34.891) | 79.939 | 2.893 | 76.164 |
| Participação dos não-controladores nos lucros retidos | - | - | 3 | 37 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



BANCO PANAMERICANO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011
 (Em milhares de reais)

| | Capital social | Aumento de Capital | Reserva de capital | Reservas de Lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros/(prejuízos) acumulados | Total |
|---|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--|---------------------------------|-------------------------------|------------------|
| | | | | Legal | Para Integridade do Patrimônio Líquido | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 | 1.108.091 | - | 172 | - | - | 5 | (911.251) | 197.017 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores (nota explicativa nº 21.e) | - | - | - | - | - | - | (148.035) | (148.035) |
| SALDOS AJUSTADOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010 | 1.108.091 | - | 172 | - | - | 5 | (1.059.286) | 48.982 |
| Depósito de Acionista (nota explicativa nº 21.d) | - | - | - | - | - | - | 1.300.000 | 1.300.000 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | - | (16) | - | (16) |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | - | 79.939 | 79.939 |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 | 1.108.091 | - | 172 | - | - | (11) | 320.653 | 1.428.905 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 | 1.108.091 | - | 172 | 3.012 | 287.109 | (34) | - | 1.398.350 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | - | 553 | - | 553 |
| Recursos para aumento de capital (nota explicativa nº 21.a) | - | 971.523 | - | - | - | - | - | 971.523 |
| Prejuízo | - | - | - | - | - | - | (34.891) | (34.891) |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 | 1.108.091 | 971.523 | 172 | 3.012 | 287.109 | 519 | (34.891) | 2.335.535 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

| | Banco | | Consolidado | |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | 1º Trimestre 2012 | 1º Trimestre 2011 | 1º Trimestre 2012 | 1º Trimestre 2011 |
| FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS: | | | | |
| PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO | (34.891) | 79.939 | 2.893 | 76.164 |
| Ajustes que não afetam o fluxo de caixa: | | | | |
| Depreciações e amortizações | 1.236 | 1.210 | 1.280 | 1.225 |
| Provisão (reversão) para desvalorização de bens não uso próprio | (3.051) | (6.195) | (2.906) | (6.195) |
| Prejuízo na venda de bens não de uso próprio | 14.857 | 36.860 | 13.455 | 36.208 |
| Perda/(ganho) na venda de imobilizado | (55) | - | (55) | - |
| Equivalência patrimonial | 1.520 | 6.610 | - | - |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 241.279 | 200.492 | 341.100 | 272.670 |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | (58.715) | 57.525 | (34.943) | 46.788 |
| Provisões técnicas de seguros e previdência | - | - | 10.991 | 19.256 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 553 | - | 553 | - |
| Lucro líquido ajustado | 162.733 | 376.441 | 332.368 | 446.116 |
| Variação de Ativos e Passivos: | | | | |
| (Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | (295.478) | 6.070 | (369.888) | (15.720) |
| (Aumento) em títulos e valores mobiliários | (284.422) | (568.112) | (541.548) | (549.499) |
| Redução/(Aumento) em relações interdependências | 1.434 | (120) | 1.434 | (120) |
| Redução em operações de crédito | 290.440 | 2.832.124 | 487.896 | 2.589.425 |
| Redução em operações de arrendamento mercantil | - | - | 100.312 | 103.400 |
| (Aumento) em outros créditos | (543.391) | (1.430.651) | (625.256) | (1.450.753) |
| Redução em outros valores e bens | 7.900 | 106.906 | 33.640 | 100.467 |
| Aumento/Redução em depósitos | 532.224 | (1.176.220) | 533.992 | (1.174.442) |
| Aumento em captações no mercado aberto | 367.287 | 174.675 | 371.494 | 19.968 |
| Aumento/ Redução em relações interfinanceiras | 29.203 | (139.898) | 34.933 | (139.898) |
| Aumento/ Redução em outras obrigações | (617.061) | (240.908) | (733.872) | 4.003 |
| Aumento em instrumentos financeiros derivativos | 41.866 | 24.905 | 41.866 | 24.905 |
| Aumento/ (Redução) em resultado de exercícios futuros | 1.027 | (3.416) | 1.027 | (3.416) |
| CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (306.238) | (38.204) | (331.602) | (45.564) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | | | |
| Alienação de imobilizado de uso | 71 | 122 | 73 | 414 |
| Alienação de bens não de uso próprio | 16.234 | 174.191 | 18.284 | 184.798 |
| Aquisição de investimentos | - | - | - | (15) |
| Aquisição de imobilizado de uso | (435) | (438) | (932) | (438) |
| Aplicações no intangível | (1.560) | (1.445) | (6.396) | (1.445) |
| Aquisição de bens não de uso próprio | (32.417) | (106.931) | (33.764) | (114.036) |
| CAIXA LÍQUIDO USADO/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (18.107) | 65.499 | (22.735) | 69.278 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | | | |
| Emissão de letras financeiras | 150.300 | - | 150.300 | - |
| Redução de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 13.595 | 13.745 | 13.595 | 13.745 |
| Redução de dívidas subordinadas | - | 11.636 | - | 11.636 |
| Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio | 218.984 | - | 218.984 | - |
| Resgate de Letras de Crédito do Agronegócio | (72.184) | - | (72.184) | - |
| Aporte de Recursos de Acionistas | - | 1.300.000 | - | 1.300.000 |
| Recursos para Aumento de Capital | 971.523 | - | 971.523 | - |
| Varição nas participações minoritárias | - | - | (5) | 37 |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 1.282.218 | 1.325.381 | 1.282.213 | 1.325.418 |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 957.873 | 1.352.676 | 927.876 | 1.349.132 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO TRIMESTRE | 34.710 | 386.597 | 66.050 | 395.433 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO TRIMESTRE (nota explicativa nº 5) | 992.583 | 1.739.273 | 993.926 | 1.744.565 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Panamericano S.A. (“Banco” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco atua principalmente no mercado de crédito direto ao consumidor, operando linhas de crédito pessoal e financiamentos de veículos, material de construção, móveis, turismo, eletrodomésticos e outros, além de financiamento a empresas. Por intermédio de suas controladas diretas e indiretas, atua também nas áreas de arrendamento mercantil de veículos e outros bens, seguros do ramo de acidente pessoal coletivo, rendas de eventos aleatórios (seguro desemprego), de vida em grupo e danos pessoais – DPVAT, e consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Ainda como estratégia de negócio e com vistas a manter a necessária linha de “*funding*” para as suas operações, o Banco adotou a política de proceder à cessão de créditos de sua carteira de crédito. As cessões são realizadas para outras instituições financeiras e para fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDCs”) constituídos com essa finalidade. A cessão de crédito faz parte da estratégia operacional da instituição, resultando no imediato reconhecimento das receitas e despesas destas operações (nota explicativa nº 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais do Banco individual, em receitas de intermediação financeira, sendo a parcela correspondente às operações com FIDCs, quando aplicável, eliminadas e apropriadas no prazo das operações de créditos, para fins de elaboração das informações trimestrais consolidadas, conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

Em 27/05/2011, o Banco BTG Pactual S.A concluiu a aquisição da totalidade das ações de titularidade da Silvio Santos Participações S.A e da BF Utilidades Domésticas Ltda., correspondentes a 67.259.328 ações ordinárias e 24.712.286 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal do Banco Panamericano S.A. A Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil manifestou-se favoravelmente à alteração do controle acionário do Banco em sessão realizada em 30/03/2011, aprovando definitivamente a transferência das ações em 13/06/2011.

Com a conclusão da operação, a CAIXA e o Banco BTG Pactual passaram a exercer o controle acionário do Banco Panamericano, conforme acordo de acionistas da Instituição celebrado em 31/01/2011.

Em decorrência do acima exposto, a CAIXA e o Banco Panamericano, com a interveniência do Banco BTG Pactual, firmaram Acordo de Cooperação Operacional pelo prazo de 8 (oito) anos, podendo ser prorrogado, onde a CAIXA se compromete adquirir créditos do Banco, sempre que este desejar cedê-los, sem coobrigação, até o limite de R\$ 8,0 bilhões (oito bilhões), além do reforço de liquidez através de aquisição de depósitos interfinanceiros (DI), que será suportado por limite de crédito de até R\$ 2,0 bilhões (dois bilhões), sem qualquer subsídio explícito ou implícito nessas operações.

O Banco BTG Pactual S.A. apresentou à Comissão de Valores Mobiliários em 17/06/2011 pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações preferenciais de emissão do Banco Panamericano (OPA) aos demais acionistas, pelo mesmo preço pago para as ações ao ex-acionista controlador. No dia 16/09/2011, foi realizado o leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações, por meio do sistema eletrônico de negociação da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. No leilão da OPA, o Banco BTG Pactual S.A. adquiriu 4.552 (quatro mil quinhentas e cinquenta e duas) ações preferenciais do Panamericano, que representam 0,004% (quatro milésimos por cento) das ações dessa espécie, sendo que os acionistas titulares de 656 (seiscentas e cinquenta e seis) ações preferenciais da Instituição optaram por alienar as suas ações mediante o recebimento da Opção à Vista, conforme definida no Edital da OPA, e os demais, titulares de 3.896 (três mil oitocentas e noventa e seis) ações preferenciais da Instituição, optaram por alienar as suas ações mediante o recebimento da Opção à Prazo, conforme definida no Edital.

Com as ações preferenciais adquiridas no referido leilão, o Banco BTG Pactual passou a ser titular de 24.716.838 (vinte e quatro milhões, setecentas e dezesseis mil, oitocentas e trinta e oito) ações

preferenciais da Instituição, e deter participação de 37,64% (trinta e sete, sessenta e quatro por cento) do capital social do Panamericano.

A composição acionária atual no Banco Panamericano, após a conclusão da OPA, passou a ser representada como segue:

| Acionistas | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
|-------------------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| Banco BTG Pactual S.A. | 67.259.328 | 51,00 | 24.716.838 | 21,98 | 91.976.166 | 37,64 |
| Caixa Participações S.A. - Caixapar | 64.621.695 | 49,00 | 24.712.286 | 21,97 | 89.333.981 | 36,56 |
| Conselho de Administração | 5 | - | - | - | 5 | - |
| Mercado | - | - | 63.033.788 | 56,05 | 63.033.788 | 25,80 |
| Total (1) | 131.881.028 | 100,00 | 112.462.912 | 100,00 | 244.343.940 | 100,00 |

(1) Não considera o aumento de capital efetuado em 31/01/2012.

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco Panamericano S.A. ("Banco") estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas controladas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimentos em direitos creditórios FIDCs ("Consolidado"), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicável, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração do fluxo de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; e
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31/03/2012, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 07/05/2012.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

| | Participação total % | |
|---|----------------------|------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Controlada direta: | | |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. | 99,97 | 99,97 |
| Panamericana de Seguros S.A. | 99,99 | 99,99 |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda. | 99,99 | 99,99 |
| Panamericano Adm. e Corretagem de Seguros e de Prev. Privada Ltda. | 99,99 | 99,99 |
| Controlada indireta: | | |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. | 99,99 | 99,99 |
| Entidades de Propósitos Específicos – EPEs: | | |
| Caixa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CDC Veículos do Banco Panamericano (“Caixa CDC FIDC”) (a) (b) | 100,00 | 100,00 |
| Caixa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Master CDC Veículos do Banco Panamericano (“Caixa Master CDC FIDC”) (a) (c) | 100,00 | 100,00 |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios F BP – Financeiro (“FIDC F BP”) (a) | 100,00 | 100,00 |

- (a) O percentual está representado pelas cotas subordinadas e/ou pela coobrigação aos créditos cedidos aos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios FIDCs, detidos pelo Banco. Para fins de apresentação das informações trimestrais consolidadas, os FIDCs foram consolidados conforme disposto na Instrução CVM nº 408/04 e no Ofício-Circular CVM nº 001/07;
- (b) Atual denominação do Autopan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Originários de CDC Veículos (“Autopan FIDC”); e
- (c) Atual denominação do Master Pan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Originários de CDC Veículos (“Master Pan FIDC”).

Informações Trimestrais Consolidadas

Nas informações trimestrais consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas e o resultado originado nas operações do Banco com os FIDCs. As participações de acionistas minoritários no Patrimônio Líquido e no resultado das controladas estão sendo apresentadas de forma destacada no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado.

No processo de consolidação dos FIDCs, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios foi incorporado à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento na rubrica de “Outras Obrigações – Diversas”, líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco nos FIDCs. O lucro não realizado oriundo das operações de cessões de crédito do Banco para os FIDCs foi eliminado integralmente como ajuste de rendas de operações de crédito.

Na rubrica “Rendas de Operações de Crédito”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de direitos creditórios apropriados pelos FIDCs, e o custo do financiamento na rubrica “Operações de captação no mercado”. A receita auferida pelo Banco referente à variação de suas cotas mantidas nos fundos, originalmente registrada na rubrica “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, foi eliminada contra a rubrica “Operações de captação no mercado”, com o objetivo de anular seu efeito no custo de captação.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no balanço patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica “Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil”.

Empresas Controladas – As empresas controladas (direta e indiretamente) incluídas nas informações trimestrais consolidadas, apresentavam, resumidamente, as seguintes situações patrimoniais e de resultado, as quais não contemplam as eliminações e reclassificações efetuadas nas informações trimestrais consolidadas:

| Controladas | Direta | | | | | | | | Indireta | |
|--------------------------|-------------------------------|------------------|---------------------------------|--------------|---|------------|------------------------------|----------------|-------------------------------------|---------------|
| | Panamericano Arrend.Merc.S.A. | | Panserv Prest. de Serviços Ltda | | Panamericano Adm. e Corret. de Seguros e Prev. Priv. Ltda | | Panamericana de Seguros S.A. | | Panamericano Adm. de Consórcio Ltda | |
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Ativo | | | | | | | | | | |
| Circulante | 149.126 | 158.363 | 2.082 | 685 | 14 | 86 | 49.633 | 73.470 | 3.261 | 4.933 |
| Realizável a longo prazo | 203.531 | 188.390 | 916 | 4.591 | - | - | 241.453 | 222.969 | 27.636 | 25.938 |
| Permanente | 1.210.456 | 1.351.698 | 8.625 | 3.324 | - | - | 16.332 | 15.739 | 93 | 101 |
| Total do Ativo | 1.563.113 | 1.698.451 | 11.623 | 8.600 | 14 | 86 | 307.418 | 312.178 | 30.990 | 30.972 |
| Passivo | | | | | | | | | | |
| Circulante | 565.337 | 589.624 | 6.660 | 5.584 | 22 | 111 | 135.010 | 147.465 | 5.584 | 6.377 |
| Exigível a longo prazo | 907.144 | 1.006.163 | - | - | - | - | 30.769 | 31.895 | 11.755 | 11.702 |
| Patrimônio Líquido | 90.632 | 102.664 | 4.963 | 3.016 | (8) | (25) | 141.639 | 132.818 | 13.651 | 12.893 |
| Total do Passivo | 1.563.113 | 1.698.451 | 11.623 | 8.600 | 14 | 86 | 307.418 | 312.178 | 30.990 | 30.972 |

| Demonstração do Resultado – Trimestre findo em 31 de março | Panamericano Arrend.Merc.S.A. | | Panserv Prest. de Serviços Ltda | Panamericano Adm. e Corret. de Seguros e Prev. Priv. Ltda | Panamericana de Seguros S.A. | | Panamericano Adm. de Consórcio Ltda | | |
|--|-------------------------------|----------------|---------------------------------|---|------------------------------|--------------|-------------------------------------|------------|------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2012 | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 | |
| Resultado bruto da intermediação financeira | (3.977) | (5.985) | 60 | | 1 | 4.951 | 5.005 | 472 | 516 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (17.387) | (14.515) | 2.625 | | (89) | 8.474 | (855) | 672 | 405 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 159 | 151 | - | | - | 599 | 567 | - | - |
| Resultado não operacional | 1.258 | 627 | - | | - | - | - | - | 9 |
| Imposto de renda e contribuição social | 7.915 | 10.085 | (738) | | - | (5.375) | (1.653) | (385) | (212) |
| Prejuízo/Lucro Líquido | (12.032) | (9.637) | 1.947 | | (88) | 8.649 | 3.064 | 759 | 718 |

Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) – Considerando que o controle sobre os recebíveis cedidos aos Fundos permanece sob a responsabilidade do Banco (recebimento, repasse e cobrança) e que o mesmo atende a outras condições para consolidação previstas na Instrução CVM nº 408/04 e no Ofício Circular CVM nº 001/07, a administração do Banco consolidou as informações trimestrais dos FIDCs às informações trimestrais consolidadas.

Os FIDCs foram constituídos nos termos da regulamentação em vigor, destinados a investidores qualificados e possuem as seguintes características:

| FIDC | Administrador | Tipo condomínio | Prazo de duração | Amortizações |
|-----------------------|-----------------------------------|-------------------|------------------|--|
| Caixa CDC FIDC | Caixa Econômica Federal ("CAIXA") | Condomínio aberto | Indeterminado | Não será admitida amortização de cotas, devendo seu valor ser liquidado no momento do resgate. |
| Caixa Master CDC FIDC | Caixa Econômica Federal ("CAIXA") | Condomínio aberto | Indeterminado | Não será admitida amortização de cotas, devendo seu valor ser liquidado no momento do resgate. |
| FIDC F BP Financeiro | BEM DTVM Ltda. | Condomínio aberto | Indeterminado | Sem prazo inicial de carência para resgate das cotas seniores. Em caso de pedido de resgate de cotas, até às 14h, o pagamento será realizado no mesmo dia; contudo se não houver liquidez suficiente na data de pagamento, poderá ser proposto ao cotista sênior, pelo administrador, novo prazo para o resgate. |

I. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelos FIDCs.

O objetivo dos FIDCs é de adquirir, preponderantemente, direitos creditórios originários de operações financeiras de empréstimos, representadas por contratos de abertura de crédito para aquisição de veículos automotores (automóveis e motocicletas), do tipo Crédito Direto ao Consumidor – CDC, celebrados entre o Banco (cedente) e seus clientes.

Conforme estabelecido nos regulamentos dos FIDCs, esses buscam, mas não garantem atingir rentabilidade de percentual da taxa DI, conforme demonstrado abaixo:

| Fundos | % |
|------------------------|-----------------|
| Caixa CDC FIDC | 108 |
| Caixa Master CDC FIDC | 112 |
| FIDC F BP - Financeiro | SELIC + 2% a.a. |

II. Participação no patrimônio e nos resultados dos FIDCs.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356/01, com redação dada pela Instrução CVM nº 393/03, a relação mínima admitida entre o Patrimônio Líquido dos FIDCs e o valor das cotas seniores está demonstrada abaixo:

| Fundos | % |
|---------------------------|-----|
| Caixa CDC FIDC | 130 |
| Caixa Master CDC FIDC (a) | 130 |
| FIDC F BP – Financeiro | 80 |

a) Em Assembleia Geral Extraordinária de cotistas, realizada em 16/03/2009, foi incluído no regulamento do fundo a permissão para que as cotas subordinadas possam ser divididas em classes especiais. A partir do mês de julho de 2009, o Banco Panamericano passou a subscrever apenas parte das cotas subordinadas. Em 31/03/2012, o Banco possui em cotas subordinadas o montante de R\$ 499.389 de um total em R\$ 730.706 (em 31/12/2011, R\$ 653.727 e R\$ 878.767, respectivamente).

A diferença do Patrimônio Líquido dos FIDCs é representada pelas cotas subordinadas. Esta relação é apurada diariamente e informada aos cotistas mensalmente.

III. Natureza do envolvimento do Banco com os FIDCs e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

Não há previsão de coobrigação do Banco nas cessões de direitos creditórios já realizadas e a realizar com o FIDC F BP Financeiro, Caixa CDC FIDC e o Caixa Master CDC FIDC. O Banco subscreve e deve manter, no mínimo, 30% do Patrimônio Líquido do FIDC em cotas subordinadas. Se ocorrer, porventura, o desenquadramento, o Banco, na qualidade de cotista subordinado, quando notificado, tem a possibilidade e não a obrigação de subscrever novas cotas subordinadas para manter a relação de

subordinação, da mesma forma que tem a faculdade e não a obrigação de recomprar contratos inadimplentes, pois o risco do Banco se limita às cotas subordinadas já subscritas.

IV. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e os FIDCs, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos dos FIDCs.

No 1º trimestre de 2011, o Banco havia cedido aos FIDCs operações de crédito, no montante de R\$ 379.707, sem coobrigação (não houve cessões aos FIDCs em 2012). As operações de cessões de crédito geraram resultado no 1º trimestre de 2011, no Banco, de R\$ 79.018, integralmente reconhecido no resultado individual do período na rubrica “Rendas de Operações de Crédito” e eliminado no processo de consolidação das informações trimestrais.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Caixa CDC FIDC, no Caixa Master CDC FIDC e no FIDC F BP Financeiro, o Banco reconheceu no 1º trimestre de 2012, despesa de R\$ 45.798 (R\$ 15.776 – 1º trimestre de 2011), registrado contabilmente na rubrica de “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, na demonstração de resultado individual – e eliminado no processo de consolidação das informações trimestrais – em função da desvalorização das cotas dos referidos fundos.

Em 31/03/2012 e 31/12/2011, os FIDCs apresentavam as seguintes situações patrimoniais:

| | Caixa CDC FIDC | | Caixa Master CDC FIDC | | FIDC FBP Financeiro | |
|--|----------------|----------------|-----------------------|------------------|---------------------|----------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Ativo | | | | | | |
| Disponibilidades | 3 | 4 | 6 | 140 | 1 | 1 |
| Aplicações Interfinanceiras de liquidez | 7.186 | 6.039 | 19.113 | 24.873 | 49.935 | 42.515 |
| Direitos creditórios | 236.097 | 265.304 | 1.256.690 | 1.401.148 | 599.683 | 636.311 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (47.796) | (40.138) | (205.242) | (163.195) | (163.729) | (138.850) |
| Outros valores | - | 1 | - | 245 | 1.044 | 1.006 |
| Total do Ativo | 195.490 | 231.210 | 1.070.567 | 1.263.211 | 486.934 | 540.983 |
| Passivo | | | | | | |
| Outras Obrigações | 112 | 145 | 607 | 1.096 | 298 | 566 |
| Patrimônio Líquido | 195.378 | 231.065 | 1.069.960 | 1.262.115 | 486.636 | 540.417 |
| Cotas seniores | 33.176 | 36.147 | 339.254 | 383.348 | 386.939 | 424.975 |
| Cotas subordinadas | 162.202 | 194.918 | 499.389 | 653.727 | 99.697 | 115.442 |
| Cotas subordinadas – classe especial (*) | - | - | 231.317 | 225.040 | - | - |
| Total do Passivo | 195.490 | 231.210 | 1.070.567 | 1.263.211 | 486.934 | 540.983 |

(*) Cotas de terceiros

Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas.

| | 31/03/2012 | | 31/12/2011 | 31/03/2011 |
|--|--------------------|-----------------|--------------------|---------------|
| | Patrimônio Líquido | Lucro Líquido | Patrimônio Líquido | Lucro Líquido |
| Banco Panamericano individual | 2.335.535 | (34.891) | 1.398.350 | 79.939 |
| Efeitos da eliminação das cessões aos FIDCs: | | | | |
| Lucro não realizado nas cessões | (281.930) | 81.690 | (363.620) | (18.556) |
| Registro do custo de comissão sobre créditos cedidos | 59.800 | (18.717) | 78.517 | 12.264 |
| Efeitos tributários | 88.852 | (25.189) | 114.041 | 2.517 |
| Banco Panamericano consolidado | 2.202.257 | 2.893 | 1.227.288 | 76.164 |

V. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDCs.

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor dos FIDCs. Entretanto, as cotas subordinadas absorvem integralmente os efeitos dos resultados negativos das carteiras dos fundos até o limite destas.

VI. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades dos FIDCs

No trimestre findo em 31/03/2012, o Banco e suas controladas são os detentores da totalidade das cotas subordinadas dos FIDCs, no montante de R\$ 761.288 (R\$ 964.087 em 31/12/2011), sendo as demais cotas seniores e as subordinadas especiais pertencentes a investidores qualificados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no Mercado Aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificado de depósito bancário e fundo de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco Panamericano.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

As receitas de prêmios de seguros e resseguros são contabilizadas por ocasião da emissão das apólices como prêmios emitidos e diferidas pelo prazo de vigência das apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos.

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização de retrocessão e correspondente provisão de prêmios não ganhos são contabilizados com base nos informes recebidos do IRB - Brasil Resseguros S.A.

Os sinistros são refletidos nos resultados com base no registro oficial de sinistros pendentes, que busca refletir a sinistralidade estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência relacionadas às indenizações a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros.

Os custos de aquisição são considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Estes são diferidos e apropriados ao resultado mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, e estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 e Circular SUSEP nº 379/08, classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos

tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e

- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de mercado a termo, futuro e de “swap”. São classificados de acordo com a intenção da administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02 e a Carta-Circular Bacen nº 3.026/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

- Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa;
- Operações de “swap”: são avaliados de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustados ao valor de mercado, sendo o diferencial a receber ou a pagar contabilizados em contas de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados ao resultado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço. Para a apuração do valor de mercado, foram utilizados o fluxo de caixa futuro, descontado o valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA;
- Operações a termo de mercadorias: são registrados pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustados ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “*hedge*”: Em contas de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “*hedge*”: São classificados como:
 - a) “*Hedge*” de risco de mercado – Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de “*hedge*”, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em contas de receitas e despesas, no resultado.

f) Operações de crédito e de arrendamento mercantil e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

O resultado apurado em operações de venda de ativos com transferência substancial de riscos e benefícios é registrado no resultado do período, na data de sua realização.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com obrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

A partir de 01/01/2012, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida e as receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio

São representados basicamente por bens recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período de geração dos benefícios futuros. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a lojistas e promotoras, gastos na emissão de títulos no exterior e despesas de comercialização de seguros.

j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

m) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustados por redução ao valor recuperável, quando aplicável, e está representado por gastos com desenvolvimentos logiciais, benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de direitos da utilização de base de clientes. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização as quais são revistas periodicamente, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas. Os créditos tributários originados em períodos anteriores à legislação que elevou a alíquota da contribuição social para 15% nas empresas financeiras e do ramo segurador, foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período.

p) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro rata dia*".

q) Práticas contábeis específicas da Panamericana de Seguros S.A.

Passivos por contratos de seguro (Provisões técnicas de seguros)

- **Provisões de prêmios não ganhos - PPNG**

A provisão de prêmios não ganhos é calculada com base nos prêmios retidos, de acordo com a Resolução CNSP nº 162/06, alterada pelas Resoluções nº181/07, nº195/08 e nº204/09, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido.

A provisão de prêmios não ganhos – riscos vigentes mas não emitidos – é constituída de acordo com as normas e especificações estabelecidas na Resolução CNSP nº 162/06 alterada pelas Resoluções nº181/07, nº195/08 e nº204/09 e Circular SUSEP nº 282/05.

- **Provisão de sinistros a liquidar**

A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento dos avisos de sinistros até a data do balanço, líquida dos ajustes de cosseguros e resseguro cedidos. A provisão de sinistros a liquidar para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT (“Seguradora Líder”).

- **Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR**

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, determinada pela Resolução CNSP nº 162/06 alterada pelas Resoluções CNSP 181/07, 195/08 e 204/09, é constituída com base em metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial. A provisão de IBNR para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder.

- **Provisão para insuficiência de prêmios – PIP**

A provisão para insuficiência de prêmios, determinada pela Resolução CNSP nº 162/06, alterada pelas Resoluções CNSP nº 181/07, 195/08 e 204/09, é constituída com base em metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.

- **Provisão complementar de prêmios – PCP**

A Provisão complementar de prêmios, determinada pela Resolução CNSP nº 162/06, alterada pelas Resoluções CNSP nº 181/07, 195/08 e 204/09, é calculada “pro rata die”, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido. Seu valor é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG constituída no mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não.

- **Teste de adequação de passivos – TAP**

Conforme circular SUSEP nº 410, de 22/12/2010, que instituiu o Teste de Adequação de Passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a Seguradora deve avaliar, a cada data-base, se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se essa avaliação mostrar que o valor das provisões constituídas para os contratos de seguros vigentes, descontadas as despesas de comercialização diferidas e ativos intangíveis está inadequado em relação aos fluxos de caixa futuros estimados, a deficiência deve ser reconhecida no resultado.

r) Práticas contábeis específicas da Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento dos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das cotas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundo de investimento no qual os grupos ativos têm aplicações, e estão apresentadas no grupo “Outras Obrigações – diversas” nas informações trimestrais consolidadas.

s) Passivos circulante e exigível a longo prazo

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as

obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos;
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

u) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

v) Uso de estimativas contábeis

A preparação das informações trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões técnicas de seguro; (v) provisões para perdas em bens não de uso e provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. Se dividem em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existam na data-base das informações trimestrais; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

| Ativo | 31/03/2012 | | | | | Total |
|----------------------------|-------------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|-------------------|
| | Financeiro (1) | Seguros (2) | Consórcios | Outros (3) | Eliminações (4) | |
| Circulante | 6.464.860 | 49.647 | 3.261 | 2.082 | (1.939) | 6.517.911 |
| Realizável a longo prazo | 8.015.754 | 241.453 | 27.636 | 916 | (20.513) | 8.265.246 |
| Permanente | 18.181 | 16.332 | 93 | 8.625 | (10.784) | 32.447 |
| Total em 31/03/2012 | 14.498.795 | 307.432 | 30.990 | 11.623 | (33.236) | 14.815.604 |
| Total em 31/12/2011 | 12.947.570 | 312.264 | 30.972 | 8.600 | (27.845) | 13.271.561 |

| Passivo | 31/03/2012 | | | | | Total |
|-------------------------------|-------------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|-------------------|
| | Financeiro (1) | Seguros (2) | Consórcios | Outros (3) | Eliminações (4) | |
| Circulante | 7.091.547 | 135.032 | 5.584 | 6.660 | (1.939) | 7.236.884 |
| Exigível a longo prazo | 5.353.059 | 30.769 | 11.755 | - | (20.513) | 5.375.070 |
| Resultado de períodos futuros | 1.366 | - | - | - | - | 1.366 |
| Minoritários | 27 | - | - | - | - | 27 |
| Patrimônio líquido | 2.052.796 | 141.631 | 13.651 | 4.963 | (10.784) | 2.202.257 |
| Total em 31/03/2012 | 14.498.795 | 307.432 | 30.990 | 11.623 | (33.236) | 14.815.604 |
| Total em 31/12/2011 | 12.947.570 | 312.264 | 30.972 | 8.600 | (27.845) | 13.271.561 |

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

| Demonstração do resultado | 31/03/2012 | | | | | Total |
|--|----------------|--------------|------------|--------------|-----------------|----------------|
| | Financeiro (1) | Seguros (2) | Consórcios | Outros (3) | Eliminações (4) | |
| - Receitas da intermediação financeira | 866.783 | 4.952 | 472 | 60 | (533) | 871.734 |
| - Despesas da intermediação financeira | (593.847) | - | - | - | 533 | (593.314) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 272.936 | 4.952 | 472 | 60 | - | 278.420 |
| - Outras receitas/despesas operacionais | (288.383) | 8.385 | 672 | 2.625 | (23.278) | (299.979) |
| - Resultado de equivalência patrimonial | 10.668 | 599 | - | - | (11.267) | - |
| - Resultado não operacional | (10.494) | - | - | - | - | (10.494) |
| - Provisão para IR e CSLL | 41.441 | (5.375) | (385) | (738) | - | 34.943 |
| - Participação minoritária | 3 | - | - | - | - | 3 |
| Lucro Líquido em 31/03/2012 | 26.171 | 8.561 | 759 | 1.947 | (34.545) | 2.893 |
| Lucro Líquido em 31/03/2011 | 76.164 | 3.064 | 718 | - | (3.782) | 76.164 |

(1) Representado pelas empresas Banco Panamericano S.A., Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs;

(2) Representado pelas empresas Panamericana de Seguros S.A. e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda;

(3) Representado pela empresa Panserv Prestadora de Serviços Ltda;e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Disponibilidades em moeda nacional | 16.213 | 24.278 | 17.546 | 25.600 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 1.250 | 216 | 1.250 | 216 |
| Total de disponibilidades (caixa) | 17.463 | 24.494 | 18.796 | 25.816 |
| Aplicações Interfinanceiras de liquidez (*) | 975.120 | 10.216 | 975.120 | 10.216 |
| Certificado de depósito bancário – CDB (*) | - | - | - | 30.013 |
| Fundos de renda fixa (*) | - | - | 10 | 5 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 992.583 | 34.710 | 993.926 | 66.050 |

(*) Inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

| Banco | 31/03/2012 | | | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|
| | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
| Aplicações no Mercado Aberto: | | | | | | |
| Posição bancada | | | | | | |
| • Letras do Tesouro Nacional – LTN (*) | 930.113 | 322.466 | 355.498 | - | - | 1.608.077 |
| • Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 7.005 | - | - | - | - | 7.005 |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN (**) | 35.004 | 322.468 | - | - | - | 357.472 |
| Subtotal | 972.122 | 644.934 | 355.498 | - | - | 1.972.554 |
| Posição Financiada | | | | | | |
| • Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 2.998 | - | - | - | - | 2.998 |
| Subtotal | 2.998 | - | - | - | - | 2.998 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros: | | | | | | |
| • Aplicações em depósitos interfinanceiros | 43.874 | 62.614 | 111.213 | 99.193 | 483.063 | 799.957 |
| Total | 1.018.994 | 707.548 | 466.711 | 99.193 | 483.063 | 2.775.509 |

| Banco | 31/12/2011 | | | | | |
|--|---------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|
| | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
| Aplicações no Mercado Aberto: | | | | | | |
| Posição bancada | | | | | | |
| • Letras do Tesouro Nacional – LTN (***) | - | - | 314.729 | - | - | 314.729 |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN (***) | 10.001 | - | 314.731 | - | - | 324.732 |
| Subtotal | 10.001 | - | 629.460 | - | - | 639.461 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros: | | | | | | |
| • Aplicações em depósitos interfinanceiros | 64.217 | 107.372 | 108.132 | 144.249 | 451.696 | 875.666 |
| Total | 74.218 | 107.372 | 737.592 | 144.249 | 451.696 | 1.515.127 |

| Consolidado | 31/03/2012 | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|
| | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
| Aplicações no Mercado Aberto: | | | | | | |
| Posição bancada | | | | | | |
| • Letras do Tesouro Nacional – LTN (*) | 930.113 | 322.466 | 355.498 | - | - | 1.608.077 |
| • Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 7.005 | - | - | - | - | 7.005 |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN (**) | 35.004 | 322.468 | - | - | - | 357.472 |
| Subtotal | 972.122 | 644.934 | 355.498 | - | - | 1.972.554 |
| Posição Financiada | | | | | | |
| • Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 2.998 | - | - | - | - | 2.998 |
| Subtotal | 2.998 | - | - | - | - | 2.998 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros: | | | | | | |
| • Aplicações em depósitos interfinanceiros | 10.736 | 13.101 | 89.611 | 49.761 | 105.067 | 268.276 |
| Total | 985.856 | 658.035 | 445.109 | 49.761 | 105.067 | 2.243.828 |

| Consolidado | 31/12/2011 | | | | | |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
| Aplicações no Mercado Aberto: | | | | | | |
| Posição bancada | | | | | | |
| • Letras do Tesouro Nacional – LTN (***) | - | - | 314.729 | - | - | 314.729 |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN (***) | 10.001 | - | 314.731 | - | - | 324.732 |
| Subtotal | 10.001 | - | 629.460 | - | - | 639.461 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros: | | | | | | |
| • Aplicações em depósitos interfinanceiros | 10.361 | 27.308 | 23.131 | 89.034 | 119.731 | 269.565 |
| Total | 20.362 | 27.308 | 652.591 | 89.034 | 119.731 | 909.026 |

(*) O montante de R\$ 677.964 refere-se a títulos vinculados em garantia para aumento de capital;

(**) O montante de R\$ 322.468 refere-se a títulos vinculados em garantia para aumento de capital; e

(***) Títulos utilizados como garantia em 31/12/2011 conforme Resolução CMN nº 4.019/11, transferido para vinculados em garantia para aumento de capital.

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas: | | | | |
| - Posição bancada | 21.630 | 5.314 | 21.630 | 8.117 |
| - Posição financiada | 694 | 284 | 694 | 284 |
| Subtotal | 22.324 | 5.598 | 22.324 | 8.401 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 23.493 | 37.235 | 7.826 | 13.545 |
| Total (nota 7d) | 45.817 | 42.833 | 30.150 | 21.946 |

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 31/03/2012 e em 31/12/2011, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Carteira própria: | | | | |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | - | - | - | 30.013 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 15.402 | 247.720 | 242.022 | 432.948 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 319.249 | - | 319.249 | - |
| Cotas de fundos de investimento (*) | 761.782 | 964.573 | 85.123 | 72.185 |
| Fundo de Desenvolvimento Social – FDS | 284 | 280 | 284 | 280 |
| Subtotal | 1.096.717 | 1.212.573 | 646.678 | 535.426 |
| Vinculados a compromisso de recompra: | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 752.068 | 565.205 | 752.068 | 565.205 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN | 182.727 | - | 182.727 | - |
| Subtotal | 934.795 | 565.205 | 934.795 | 565.205 |
| Vinculados à prestação de garantias: | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 71.222 | 40.534 | 71.222 | 40.534 |
| Subtotal | 71.222 | 40.534 | 71.222 | 40.534 |
| Outras aplicações | - | - | 22 | 22 |
| Subtotal | - | - | 22 | 22 |
| Total de títulos e valores mobiliários | 2.102.734 | 1.818.312 | 1.652.717 | 1.141.187 |
| Instrumentos financeiros derivativos: | | | | |
| Diferenciais a receber de “swap” | 88.342 | 127.659 | 88.342 | 127.659 |
| Vendas a Termo a receber | 26.909 | - | 26.909 | - |
| Total de instrumentos financeiros derivativos | 115.251 | 127.659 | 115.251 | 127.659 |
| Total geral | 2.217.985 | 1.945.971 | 1.767.968 | 1.268.846 |

(*) As aplicações em cotas de fundos de investimento estão assim compostas:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Caixa Master CDC FIDC (i) | 499.389 | 653.727 | - | - |
| Caixa CDC FIDC (i) | 162.202 | 194.918 | - | - |
| FIDC F BP – Financeiro (iii) | 99.697 | 115.442 | - | - |
| Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI35 (ii) | 494 | 486 | 494 | 486 |
| Outros fundos | - | - | 84.629 | 71.699 |
| Total | 761.782 | 964.573 | 85.123 | 72.185 |

- i. Fundo administrado pela Caixa Econômica Federal (“CAIXA”);
- ii. Fundo administrado pela BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.;
- iii. Fundo administrado pela BEM DTVM Ltda.

As carteiras dos fundos de investimento em direitos creditórios estão representadas por contratos de abertura de crédito para aquisição de veículos automotores celebrados com o Banco Panamericano. De acordo com os regulamentos dos respectivos fundos, as cotas subordinadas que o Banco possui subordinam-se às cotas seniores para efeito de resgate e distribuição de resultados da carteira desses fundos, assumindo, integralmente, os efeitos dos resultados negativos da carteira dos fundos até o limite do seu patrimônio. Considerando a característica desses fundos e a intenção da Administração em mantê-los em carteira por longo prazo, os saldos das aplicações foram classificados no realizável a longo prazo em títulos mantidos até o vencimento. Os demais fundos estão classificados no curto prazo.

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

| | Banco | | | | | | | |
|--|----------------|--------------|----------------|------------------|-----------------|--------------------|---------------------------|------------------------------|
| | 31/03/2012 | | | | | | | |
| | Sem vencimento | Até 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor contábil (2) | Valor de custo atualizado | Ajuste de marcação a mercado |
| Títulos disponíveis para venda: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | 5 | 15.397 | - | - | 15.402 | 15.381 | 21 |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | 44.833 | 26.704 | 10.069 | 81.606 | 82.111 | (505) |
| Vinculados a operações compromissadas: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | 482.678 | 269.389 | - | 752.067 | 750.834 | 1.233 |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | - | 53.290 | 110.085 | 163.375 | 163.746 | (371) |
| Vinculados a prestação de garantias: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | 273 | 59.358 | 11.591 | - | 71.222 | 71.117 | 105 |
| Total de títulos disponíveis para venda | - | 278 | 602.266 | 360.974 | 120.154 | 1.083.672 | 1.083.189 | 483 |
| Títulos mantidos até o vencimento (1): | | | | | | | | |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | 85.479 | 152.165 | - | 237.644 | 237.644 | - |
| - Cotas de fundos de investimento | 494 | - | - | 761.288 | - | 761.782 | 761.782 | - |
| - Fundos do Desenvolvimento Social – FDS | 284 | - | - | - | - | 284 | 284 | - |
| Vinculados a operações compromissadas: | | | | | | | | |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | - | 19.352 | - | 19.352 | 19.352 | - |
| Total de mantidos até o vencimento | 778 | - | 85.479 | 932.805 | - | 1.019.062 | 1.019.062 | - |
| Total geral | 778 | 278 | 687.745 | 1.293.779 | 120.154 | 2.102.734 | 2.102.251 | 483 |

| | Banco | | | | | | | |
|--|----------------|--------------|----------------|------------------|-----------------|--------------------|---------------------------|------------------------------|
| | 31/12/2011 | | | | | | | |
| | Sem vencimento | Até 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor contábil (2) | Valor de custo atualizado | Ajuste de marcação a mercado |
| Títulos disponíveis para venda: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | 5 | 13.134 | 234.581 | - | 247.720 | 247.725 | (5) |
| Vinculados a operações compromissadas: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | 134.416 | 430.789 | - | 565.205 | 565.232 | (27) |
| Vinculados a prestação de garantias: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | 266 | 12.170 | 28.098 | - | 40.534 | 40.536 | (2) |
| Total de títulos disponíveis para venda | - | 271 | 159.720 | 693.468 | - | 853.459 | 853.493 | (34) |
| Títulos mantidos até o vencimento (1): | | | | | | | | |
| - Cotas de fundos de investimento | 486 | - | - | 964.087 | - | 964.573 | 964.573 | - |
| - Fundos do Desenvolvimento Social – FDS | 280 | - | - | - | - | 280 | 280 | - |
| Total de mantidos até o vencimento | 766 | - | - | 964.087 | - | 964.853 | 964.853 | - |
| Total geral | 766 | 271 | 159.720 | 1.657.555 | - | 1.818.312 | 1.818.346 | (34) |

| | Consolidado | | | | | | | |
|--|----------------|--------------|----------------|----------------|-----------------|--------------------|---------------------------|------------------------------|
| | 31/03/2012 | | | | | | | |
| | Sem vencimento | Até 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor contábil (2) | Valor de custo atualizado | Ajuste de marcação a mercado |
| Títulos para negociação: | | | | | | | | |
| - Cotas de fundos de investimento | 84.629 | - | - | - | - | 84.629 | 84.629 | - |
| Total de títulos para negociação | 84.629 | - | - | - | - | 84.629 | 84.629 | - |
| Títulos disponíveis para venda: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | 936 | 234.909 | 6.177 | - | 242.022 | 241.717 | 305 |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | 44.833 | 26.704 | 10.069 | 81.606 | 82.111 | (505) |
| Vinculados a operações compromissadas: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | 482.678 | 269.389 | - | 752.067 | 750.834 | 1.233 |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | - | 53.290 | 110.085 | 163.375 | 163.746 | (371) |
| Vinculados a prestação de garantias: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | 273 | 59.358 | 11.591 | - | 71.222 | 71.117 | 105 |
| - Outras aplicações | 22 | - | - | - | - | 22 | 22 | - |
| Total de títulos disponíveis para venda | 22 | 1.209 | 821.778 | 367.151 | 120.154 | 1.310.314 | 1.309.547 | 767 |
| Títulos mantidos até o vencimento (1): | | | | | | | | |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | 85.479 | 152.165 | - | 237.644 | 237.644 | - |
| - Cotas de fundos de investimento | 494 | - | - | - | - | 494 | 494 | - |
| - Fundo do Desenvolvimento Social – FDS | 284 | - | - | - | - | 284 | 284 | - |
| Vinculados a operações compromissadas: | | | | | | | | |
| - Notas do Tesouro Nacional – NTN | - | - | - | 19.352 | - | 19.352 | 19.352 | - |
| Total de mantidos até o vencimento | 778 | - | 85.479 | 171.517 | - | 257.774 | 257.774 | - |
| Total geral | 85.429 | 1.209 | 907.257 | 538.668 | 120.154 | 1.652.717 | 1.651.950 | 767 |

| | Consolidado | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|--------------------|---------------------------|------------------------------|
| | 31/12/2011 | | | | | | | |
| | Sem vencimento | Até 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Valor contábil (2) | Valor de custo atualizado | Ajuste de marcação a mercado |
| Títulos para negociação: | | | | | | | | |
| - Cotas de fundos de investimento | 71.699 | - | - | - | - | 71.699 | 71.699 | - |
| Total de títulos para negociação | 71.699 | - | - | - | - | 71.699 | 71.699 | - |
| Títulos disponíveis para venda: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | 914 | 192.673 | 239.361 | - | 432.948 | 432.953 | (5) |
| - Certificado de Depósito Bancário – CDB | - | 30.013 | - | - | - | 30.013 | 30.013 | - |
| Vinculados a operações compromissadas: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | 134.416 | 430.789 | - | 565.205 | 565.232 | (27) |
| Vinculados a prestação de garantias: | | | | | | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | 266 | 12.170 | 28.098 | - | 40.534 | 40.536 | (2) |
| - Outras aplicações | - | 22 | - | - | - | 22 | 22 | - |
| Total de títulos disponíveis para venda | - | 31.215 | 339.259 | 698.248 | - | 1.068.722 | 1.068.756 | (34) |
| Títulos mantidos até o vencimento (1): | | | | | | | | |
| - Cotas de fundos de investimento | 486 | - | - | - | - | 486 | 486 | - |
| - Fundo do Desenvolvimento Social – FDS | 280 | - | - | - | - | 280 | 280 | - |
| Total de mantidos até o vencimento | 766 | - | - | - | - | 766 | 766 | - |
| Total geral | 72.465 | 31.215 | 339.259 | 698.248 | - | 1.141.187 | 1.141.221 | (34) |

- (1) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/2001 do BACEN, o Panamericano declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”).

c) Instrumentos financeiros derivativos:

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de “*swap*”, foram utilizados o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros e operações a termo) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Em 31/03/2012 e 31/12/2011, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

| Instrumentos Derivativos | Banco e Consolidado | |
|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| | Valor contábil e de mercado | Valor contábil e de mercado |
| Indexador: | | |
| “Swap” | | |
| - Diferencial a receber | 88.342 | 127.659 |
| - Diferencial a pagar | (24.438) | (21.889) |
| “Contratos futuros” | | |
| - Posição ativa | 706 | 527 |
| - Posição passiva | (138) | (97) |
| “Operações a Termo” | | |
| - Posição ativa | 26.909 | - |
| - Posição passiva | (26.909) | - |
| Total líquido | 64.472 | 106.200 |

A seguir, demonstra-se os valores registrados em conta de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil, a receber e a pagar. Todas as posições detidas em “*Swap*” são negociadas em balcão, contratos futuros na BM&FBOVESPA e operações a termo na Selic:

| Indexador: | Banco e Consolidado | | | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|-----------------|-----------------|---------------------------|------------------------------|
| | 31/03/2012 | | | | | | | | |
| | Valor referência | Até 30 dias | De 31 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima 360 dias | Valor Contábil | Valor de custo atualizado | Ajuste de marcação a mercado |
| “Swap” | | | | | | | | | |
| Posição ativa: | 1.870.965 | 325 | 596 | 4.440 | 3.772 | 79.209 | 88.342 | 41.442 | 46.900 |
| - CDI | 10.000 | - | 52 | - | - | - | 52 | 46 | 6 |
| - Prefixado | 132.601 | 90 | 544 | 3.736 | 1.822 | 3.857 | 10.049 | 5.820 | 4.229 |
| - Dólar | 1.721.364 | 235 | - | 704 | 1.942 | 75.348 | 78.229 | 35.517 | 42.712 |
| - CDI | 7.000 | - | - | - | 8 | 4 | 12 | 59 | (47) |
| Posição passiva: | 1.870.965 | (345) | (55) | (415) | (1.110) | (22.514) | (24.438) | (6.539) | (17.900) |
| - Dólar | 10.000 | - | (55) | (229) | (141) | - | (425) | (99) | (326) |
| - DI | 132.601 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - DI | 1.721.364 | (345) | - | (186) | (969) | (22.489) | (23.989) | (6.500) | (17.489) |
| - IGPM | 7.000 | - | - | - | - | (25) | (25) | 60 | (85) |
| “Contratos futuros” | | | | | | | | | |
| Posição ativa: | 281.932 | 706 | - | - | - | - | 706 | 706 | - |
| - DDI | 222.482 | 546 | - | - | - | - | 546 | 546 | - |
| - Dólar | 34.620 | 142 | - | - | - | - | 142 | 142 | - |
| - DI1 | 24.830 | 18 | - | - | - | - | 18 | 18 | - |
| Posição passiva: | 511.932 | (138) | - | - | - | - | (138) | (138) | - |
| - DDI | 222.482 | (129) | - | - | - | - | (129) | (129) | - |
| - Dólar | 34.620 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - DI1 | 254.830 | (9) | - | - | - | - | (9) | (9) | - |
| “Operação a Termo” | | | | | | | | | |
| Posição ativa: | 26.909 | 26.909 | - | - | - | - | 26.909 | 26.909 | - |
| IPCA | 26.909 | 26.909 | - | - | - | - | 26.909 | 26.909 | - |
| Posição passiva: | 26.909 | (26.909) | - | - | - | - | (26.909) | (26.909) | - |
| IPCA | 26.909 | (26.909) | - | - | - | - | (26.909) | (26.909) | - |
| Total a receber líquido | | 548 | 541 | 4.025 | 2.662 | 56.695 | 64.472 | 35.471 | 29.000 |

| Indexador: | Banco e Consolidado | | | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|-------------|-----------------|------------------|-------------------|-----------------|-----------------|---------------------------|------------------------------|
| | 31/12/2011 | | | | | | | | |
| | Valor referência | Até 30 dias | De 31 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima 360 dias | Valor Contábil | Valor de custo atualizado | Ajuste de marcação a mercado |
| “Swap” | | | | | | | | | |
| Posição ativa: | 1.879.267 | 62 | 1.599 | 3.188 | 20.602 | 102.208 | 127.659 | 98.614 | 29.045 |
| - CDI | 6.000 | - | - | 7 | - | - | 7 | (1) | 8 |
| - Prefixado | 148.392 | 62 | 156 | 582 | 3.809 | 3.519 | 8.128 | 5.188 | 2.940 |
| - Dólar | 1.717.875 | - | 1.443 | 2.599 | 16.785 | 98.583 | 119.410 | 93.433 | 25.977 |
| - CDI | 7.000 | - | - | - | 8 | 106 | 114 | (6) | 120 |
| Posição passiva: | 1.879.267 | - | (89) | - | (516) | (21.284) | (21.889) | 7.979 | (29.868) |
| - Dólar | 6.000 | - | - | - | (435) | - | (435) | (209) | (226) |
| - DI | 148.392 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - DI | 1.717.875 | - | (89) | - | (81) | (21.284) | (21.454) | 8.188 | (29.642) |
| - IGPM | 7.000 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| “Contratos futuros” | | | | | | | | | |
| Posição ativa: | 274.988 | 527 | - | - | - | - | 527 | 527 | - |
| - DDI | 154.540 | 436 | - | - | - | - | 436 | 436 | - |
| - Dólar | 55.380 | 91 | - | - | - | - | 91 | 91 | - |
| - DI1 | 65.068 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Posição passiva: | 274.988 | (97) | - | - | - | - | (97) | (97) | - |
| - DDI | 154.540 | (76) | - | - | - | - | (76) | (76) | - |
| - Dólar | 55.380 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - DI1 | 65.068 | (21) | - | - | - | - | (21) | (21) | - |
| Total a receber líquido | | 492 | 1.510 | 3.188 | 20.086 | 80.924 | 106.200 | 107.023 | (823) |

O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

| Banco e Consolidado | 31/03/2012 | | | 31/03/2011 | | |
|---------------------|---------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|------------------|
| | Receita | Despesa | Líquido | Receita | Despesa | Líquido |
| Swap | 68.474 | (101.959) | (33.485) | 111.686 | (242.369) | (130.683) |
| Contratos Futuros | 30.018 | (30.326) | (308) | - | - | - |
| Total | 98.492 | (132.285) | (33.793) | 111.686 | (242.369) | (130.683) |

d) Resultado com títulos e valores mobiliários:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Títulos de Renda Fixa | 24.236 | 9.644 | 30.308 | 12.499 |
| Resultado com Cotas Subordinadas | (45.798) | (15.776) | - | - |
| Aplicações Interfinanceiras de liquidez (nota 6b) | 45.817 | 42.833 | 30.150 | 21.946 |
| Títulos de Renda Variável | - | 1.439 | - | 1.439 |
| Total | 24.255 | 38.140 | 60.458 | 35.884 |

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

As informações sobre a carteira de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de operações de crédito, em 31/03/2012 e 31/12/2011, estão assim apresentadas:

a) Composição da carteira por tipo de operação:

| | Banco | | | |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | 31/03/2012 | | 31/12/2011 | |
| | Valor | % | Valor | % |
| Crédito direto ao consumidor | 3.075.101 | 52,23 | 3.395.278 | 55,65 |
| Empréstimo em consignação | 742.549 | 12,61 | 705.376 | 11,56 |
| Financiamento a titulares de cartões de crédito (2) | 425.801 | 7,23 | 493.471 | 8,09 |
| Capital de giro | 657.612 | 11,17 | 561.669 | 9,21 |
| Direitos creditórios adquiridos | 72.942 | 1,24 | 75.610 | 1,24 |
| Renegociações | 54.068 | 0,92 | 70.812 | 1,16 |
| Conta garantida | 14.754 | 0,25 | 21.206 | 0,35 |
| Crédito pessoal | 106.849 | 1,81 | 102.638 | 1,68 |
| Títulos descontados | 7.252 | 0,12 | 8.140 | 0,13 |
| Cheque especial | 897 | 0,02 | 818 | 0,01 |
| Financiamentos à exportação | 115.626 | 1,96 | 98.835 | 1,62 |
| Outros | 15.988 | 0,28 | 16.395 | 0,27 |
| Total das operações de crédito | 5.289.439 | 89,84 | 5.550.248 | 90,97 |
| Outros créditos (3) | 407.607 | 6,92 | 472.239 | 7,74 |
| Adiantamento sobre contratos de câmbio (4) | 190.711 | 3,24 | 78.400 | 1,29 |
| Total | 5.887.757 | 100,00 | 6.100.887 | 100,00 |

| | Consolidado | | | |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | 31/03/2012 | | 31/12/2011 | |
| | Valor | % | Valor | % |
| Crédito direto ao consumidor | 4.878.572 | 58,93 | 5.321.620 | 61,07 |
| Operações de arrendamento mercantil (1) | 587.916 | 7,10 | 688.797 | 7,90 |
| Empréstimo em consignação | 742.549 | 8,97 | 705.376 | 8,09 |
| Financiamento a titulares de cartões de crédito (2) | 425.801 | 5,14 | 493.471 | 5,66 |
| Capital de giro | 657.612 | 7,94 | 561.669 | 6,44 |
| Direitos creditórios adquiridos | 72.942 | 0,88 | 75.610 | 0,87 |
| Renegociações | 54.068 | 0,65 | 70.812 | 0,81 |
| Conta garantida | 14.754 | 0,18 | 21.206 | 0,24 |
| Crédito pessoal | 106.849 | 1,29 | 102.638 | 1,18 |
| Títulos decontados | 7.252 | 0,09 | 8.140 | 0,09 |
| Cheque especial | 897 | 0,01 | 818 | 0,01 |
| Financiamentos à exportação | 115.626 | 1,40 | 98.835 | 1,13 |
| Outros | 15.988 | 0,19 | 16.395 | 0,19 |
| Total das operações de crédito e arrendamento mercantil | 7.680.826 | 92,77 | 8.165.387 | 93,68 |
| Outros créditos (3) | 407.607 | 4,92 | 472.239 | 5,42 |
| Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (4) | 190.711 | 2,31 | 78.400 | 0,90 |
| Total | 8.279.144 | 100,00 | 8.716.026 | 100,00 |

(1) Registrado a valor presente;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito com características de concessão de crédito; e

(4) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (vide nota 9).

b) Composição da carteira por rating e prazo de vencimento:

| Rating | Banco | | | | | | | |
|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2012 | | | | | | | |
| | Vencidos | | A vencer | | | | | Total |
| mais de 14 dias | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | | |
| AA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A | 6.628 | 450.843 | 122.608 | 98.369 | 271.014 | 468.990 | 1.949.977 | 3.368.429 |
| B | 38.180 | 38.176 | 24.244 | 48.767 | 135.508 | 308.591 | 332.994 | 926.460 |
| C | 61.421 | 29.076 | 15.926 | 11.136 | 46.227 | 70.967 | 219.841 | 454.594 |
| D | 55.725 | 12.033 | 5.983 | 5.545 | 19.783 | 40.593 | 139.160 | 278.822 |
| E | 55.281 | 6.313 | 2.951 | 2.650 | 8.222 | 17.036 | 103.597 | 196.050 |
| F | 49.642 | 4.362 | 2026 | 1805 | 5.539 | 11.334 | 59.794 | 134.502 |
| G | 47.529 | 3.200 | 1423 | 1252 | 3.675 | 7.105 | 26.531 | 90.715 |
| H | 294.947 | 13.491 | 5.795 | 5.212 | 15.323 | 28.975 | 74.442 | 438.185 |
| Total | 609.353 | 557.494 | 180.956 | 174.736 | 505.291 | 953.591 | 2.906.336 | 5.887.757 |

| Rating | Banco | | | | | | | |
|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2011 | | | | | | | |
| | Vencidos | | A vencer | | | | | Total |
| mais de 14 dias | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | | |
| AA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A | 8.280 | 669.123 | 86.156 | 96.861 | 241.557 | 489.818 | 2.442.997 | 4.034.792 |
| B | 38.006 | 27.231 | 25.486 | 22.348 | 66.743 | 205.595 | 296.578 | 681.987 |
| C | 60.409 | 19.884 | 10.575 | 8.629 | 24.388 | 44.349 | 194.328 | 362.562 |
| D | 62.612 | 14.555 | 3.219 | 3.414 | 8.839 | 24.171 | 111.149 | 227.959 |
| E | 59.565 | 4.850 | 2.021 | 2.103 | 5.890 | 11.740 | 57.160 | 143.329 |
| F | 63.318 | 4.239 | 2.182 | 2.223 | 6.408 | 12.347 | 33.253 | 123.970 |
| G | 48.476 | 3.032 | 1.242 | 1.256 | 3.387 | 6.433 | 24.707 | 88.533 |
| H | 322.017 | 12.244 | 4.302 | 4.141 | 11.453 | 21.179 | 62.419 | 437.755 |
| Total | 662.683 | 755.158 | 135.183 | 140.975 | 368.665 | 815.632 | 3.222.591 | 6.100.887 |

| Rating | Consolidado | | | | | | | |
|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2012 | | | | | | | |
| | Vencidos | A vencer | | | | | | Total |
| mais de 14 dias | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | | |
| AA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A | 7.772 | 528.480 | 176.665 | 148.207 | 421.641 | 758.681 | 2.866.929 | 4.908.375 |
| B | 45.273 | 44.874 | 28.473 | 52.788 | 147.541 | 331.836 | 410.705 | 1.061.490 |
| C | 74.303 | 38.647 | 20.365 | 15.126 | 58.658 | 95.817 | 303.425 | 606.341 |
| D | 68.074 | 17.239 | 8.482 | 7.793 | 26.757 | 54.421 | 187.227 | 369.993 |
| E | 64.931 | 9.109 | 4.328 | 3.898 | 12.053 | 24.715 | 132.149 | 251.183 |
| F | 59.575 | 6.530 | 3.145 | 2.813 | 8.703 | 17.658 | 83.946 | 182.370 |
| G | 58.171 | 5.100 | 2.389 | 2.128 | 6.410 | 12.651 | 47.610 | 134.459 |
| H | 471.995 | 22.338 | 10.350 | 9.348 | 28.253 | 54.868 | 167.781 | 764.933 |
| Total | 850.094 | 672.317 | 254.197 | 242.101 | 710.016 | 1.350.647 | 4.199.772 | 8.279.144 |

| Rating | Consolidado | | | | | | | |
|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2011 | | | | | | | |
| | Vencidos | A vencer | | | | | | Total |
| mais de 14 dias | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | | |
| AA | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A | 9.745 | 751.164 | 144.569 | 156.840 | 410.216 | 808.504 | 3.591.895 | 5.872.933 |
| B | 45.560 | 34.061 | 29.416 | 26.417 | 78.375 | 227.945 | 385.307 | 827.081 |
| C | 73.034 | 28.993 | 14.615 | 12.790 | 35.919 | 67.015 | 285.041 | 517.407 |
| D | 73.506 | 19.160 | 5.413 | 5.665 | 15.066 | 36.418 | 157.878 | 313.106 |
| E | 69.933 | 7.736 | 3.446 | 3.571 | 9.988 | 19.765 | 90.598 | 205.037 |
| F | 75.002 | 6.565 | 3.325 | 3.417 | 9.739 | 18.952 | 64.070 | 181.070 |
| G | 63.216 | 5.360 | 2.346 | 2.411 | 6.655 | 13.056 | 57.385 | 150.429 |
| H | 396.967 | 20.511 | 8.527 | 8.500 | 23.739 | 45.103 | 145.616 | 648.963 |
| Total | 806.963 | 873.550 | 211.657 | 219.611 | 589.697 | 1.236.758 | 4.777.790 | 8.716.026 |

c) Composição da carteira de crédito por nível de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa:

| Nível | Provisão Requerida % | 31/03/2012 | | | | | | | | |
|------------------------|----------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| | | Banco | | | | Consolidado | | | | |
| | | A vencer | Vencidos (*) | Total | Provisão | A vencer (*) | Vencidos | Total | Provisão | |
| AA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| A | 0,50 | 3.361.801 | 6.628 | 3.368.429 | 16.842 | 4.900.603 | 7.772 | 4.908.375 | 34.863 | |
| B | 1,00 | 888.280 | 38.180 | 926.460 | 9.265 | 1.016.217 | 45.273 | 1.061.490 | 17.193 | |
| C | 3,00 | 393.173 | 61.421 | 454.594 | 13.638 | 532.038 | 74.303 | 606.341 | 30.553 | |
| D | 10,00 | 223.097 | 55.725 | 278.822 | 27.882 | 301.919 | 68.074 | 369.993 | 54.488 | |
| E | 30,00 | 140.769 | 55.281 | 196.050 | 58.815 | 186.252 | 64.931 | 251.183 | 87.748 | |
| F | 50,00 | 84.860 | 49.642 | 134.502 | 67.251 | 122.795 | 59.575 | 182.370 | 102.353 | |
| G | 70,00 | 43.186 | 47.529 | 90.715 | 63.500 | 76.288 | 58.171 | 134.459 | 108.087 | |
| H | 100,00 | 143.238 | 294.947 | 438.185 | 438.185 | 292.938 | 471.995 | 764.933 | 764.933 | |
| Total | | 5.278.404 | 609.353 | 5.887.757 | 695.378 | 7.429.050 | 850.094 | 8.279.144 | 1.200.218 | |
| % sobre total de risco | | | | | 11,81% | | | | | 14,50% |

| | | 31/12/2011 | | | | | | | |
|--------------|----------------------|------------------|----------------|------------------|-------------------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | | Banco | | | | Consolidado | | | |
| Nível | Provisão Requerida % | A vencer | Vencidos (*) | Total | Provisão | A vencer (*) | Vencidos | Total | Provisão |
| AA | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A | 0,50 | 4.026.512 | 8.280 | 4.034.792 | 20.172 | 5.863.188 | 9.745 | 5.872.933 | 29.364 |
| B | 1,00 | 643.981 | 38.006 | 681.987 | 6.820 | 781.521 | 45.560 | 827.081 | 8.271 |
| C | 3,00 | 302.153 | 60.409 | 362.562 | 10.877 | 444.373 | 73.034 | 517.407 | 15.536 |
| D | 10,00 | 165.347 | 62.612 | 227.959 | 22.796 | 239.600 | 73.506 | 313.106 | 48.719 |
| E | 30,00 | 83.764 | 59.565 | 143.329 | 42.999 | 135.104 | 69.933 | 205.037 | 92.267 |
| F | 50,00 | 60.652 | 63.318 | 123.970 | 61.985 | 106.068 | 75.002 | 181.070 | 117.696 |
| G | 70,00 | 40.057 | 48.476 | 88.533 | 61.973 | 87.213 | 63.216 | 150.429 | 135.386 |
| H | 100,00 | 115.738 | 322.017 | 437.755 | 437.755 | 251.996 | 396.967 | 648.963 | 648.963 |
| Total | | 5.438.204 | 662.683 | 6.100.887 | 665.377 | 7.909.063 | 806.963 | 8.716.026 | 1.096.202 |
| | | | | | % sobre total de risco | 10,91% | | | 12,58% |

(*) inclui operações vencidas há mais de 14 dias.

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

| | Banco | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------|-------------------|------------------------|-----------------|------------------|
| | 31/03/2012 | | | | |
| | Operações de Crédito (1) | PDD adicional (2) | Cessões de Crédito (3) | Outros créditos | Total |
| Saldo do início do trimestre | 665.377 | 53.893 | 166.116 | 12.685 | 898.071 |
| - Constituição/reversão de provisão | 265.225 | (53.893) | 29.900 | 47 | 241.279 |
| - Baixas contra a provisão | (235.224) | - | - | - | (235.224) |
| Saldo do fim do trimestre | 695.378 | - | 196.016 | 12.732 | 904.126 |
| - Créditos recuperados (4) (5) | 22.847 | - | - | - | 22.847 |
| - Efeito no resultado (6) | (242.378) | 53.893 | (29.900) | (47) | (218.432) |

| | Banco | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------|-------------------|------------------------|-----------------|------------------|
| | 31/03/2011 | | | | |
| | Operações de Crédito (1) | PDD adicional (2) | Cessões de Crédito (3) | Outros créditos | Total |
| Saldo do início do trimestre | 937.848 | - | 118.430 | 15.856 | 1.072.134 |
| - Constituição/reversão de provisão | 162.934 | - | 36.048 | 1.510 | 200.492 |
| - Baixas contra a provisão | (444.084) | - | - | - | (444.084) |
| Saldo do fim do trimestre | 656.698 | - | 154.478 | 17.366 | 828.542 |
| - Créditos recuperados (4) (5) | 21.682 | - | - | - | 21.682 |
| - Efeito no resultado (6) | (141.252) | - | (36.048) | (1.510) | (178.810) |

| | Consolidado | | | | |
|---------------------------------------|--|-------------------|------------------------|-----------------|------------------|
| | 31/03/2012 | | | | |
| | Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil (1) | PDD adicional (2) | Cessões de Crédito (3) | Outros créditos | Total |
| Saldo do início do período | 1.096.202 | 53.893 | 166.116 | 12.685 | 1.328.896 |
| - Constituição/reversão de provisão | 365.046 | (53.893) | 29.900 | 47 | 341.100 |
| - Baixas contra a provisão | (261.030) | - | - | - | (261.030) |
| Saldo do fim do período | 1.200.218 | - | 196.016 | 12.732 | 1.408.966 |
| - Créditos recuperados (4) (5) | 25.722 | - | - | - | 25.722 |
| - Efeito no resultado (6) | (339.324) | 53.893 | (29.900) | (47) | (315.378) |

| | Consolidado | | | | |
|---------------------------------------|--|-------------------|------------------------|-----------------|------------------|
| | 31/03/2011 | | | | |
| | Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil (1) | PDD adicional (2) | Cessões de Crédito (3) | Outros créditos | Total |
| Saldo do início do trimestre | 1.077.047 | - | 118.430 | 15.856 | 1.211.333 |
| - Constituição/reversão de provisão | 235.112 | - | 36.048 | 1.510 | 272.670 |
| - Baixas contra a provisão | (458.176) | - | - | - | (458.176) |
| Saldo do fim do trimestre | 853.983 | - | 154.478 | 17.366 | 1.025.827 |
| - Créditos recuperados (4) (5) | 23.188 | - | - | - | 23.188 |
| - Efeito no resultado (6) | (211.924) | - | (36.048) | (1.510) | (249.482) |

- (1) Inclui outros créditos com características de operação de crédito e operações de câmbio;
(2) Constituída para fazer frente a riscos adicionais da carteira de crédito, de acordo com a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de crédito, sendo totalmente revertida em 2012;
(3) Classificada em Outras Obrigações – diversas;
(4) No trimestre findo em 31/03/2012, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 25.722 (sendo R\$ 22.847 de recuperação de crédito do Banco e R\$ 2.875 de recuperação de operação de arrendamento mercantil). No Banco e no Consolidado, a carteira de créditos renegociados totalizam R\$ 54.068 (R\$ 70.812 em 31/12/2011);
(5) Contabilizado em Rendas de Operações de Crédito; e
(6) Despesa de provisão constituída menos receita de créditos recuperados.

e) Classificação por setor de atividade:

| Setor de atividade | Banco | | | |
|-------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | 31/03/2012 | | 31/12/2011 | |
| | Valor | % | Valor | % |
| Pessoa Física | 4.703.240 | 79,88 | 5.148.176 | 84,38 |
| Agroindústria | 156.175 | 2,65 | 232.687 | 3,82 |
| Açúcar e Etanol | 75.056 | 1,27 | 113.928 | 1,87 |
| Agronegócio e Proteína Animal | 81.119 | 1,38 | 118.759 | 1,95 |
| Comércio | 431.785 | 7,33 | 197.565 | 3,24 |
| Atacado e Varejo | 431.785 | 7,33 | 197.565 | 3,24 |
| Indústrias de Base | 109.419 | 1,86 | 136.703 | 2,24 |
| Autopeças | 10.248 | 0,17 | 7.055 | 0,12 |
| Indústria Química | 31.571 | 0,54 | 35.680 | 0,58 |
| Óleo e Gás | 812 | 0,01 | 812 | 0,01 |
| Outras Indústrias | 45.919 | 0,78 | 68.016 | 1,11 |
| Papel e Celulose | 10.408 | 0,18 | 15.054 | 0,25 |
| Textil | 10.461 | 0,18 | 10.086 | 0,17 |
| Serviços | 487.138 | 8,28 | 385.756 | 6,32 |
| Construção e Incorporação | 139.319 | 2,37 | 145.246 | 2,38 |
| Financeiros | 69.218 | 1,18 | 71.431 | 1,17 |
| Locação de Veículos | 3.813 | 0,06 | 3.850 | 0,06 |
| Mídia, TI e Telecom | 7.983 | 0,14 | 12.438 | 0,20 |
| Outros Serviços | 165.579 | 2,81 | 32.311 | 0,53 |
| Saúde, Segurança e Educação | - | - | 46 | - |
| Transporte e Logística | 3.887 | 0,07 | 10.121 | 0,17 |
| Utilitários | 97.339 | 1,65 | 110.313 | 1,81 |
| Total geral | 5.887.757 | 100,00 | 6.100.887 | 100,00 |

| Setor de atividade | Consolidado | | | |
|-------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | 31/03/2012 | | 31/12/2011 | |
| | Valor | % | Valor | % |
| Pessoa Física | 7.000.193 | 84,55 | 7.656.476 | 87,84 |
| Agroindústria | 156.175 | 1,89 | 232.687 | 2,67 |
| Açúcar e Etanol | 75.056 | 0,91 | 113.928 | 1,31 |
| Agronegócio e Proteína Animal | 81.119 | 0,98 | 118.759 | 1,36 |
| Comércio | 526.219 | 6,36 | 304.404 | 3,49 |
| Atacado e Varejo | 526.219 | 6,36 | 304.404 | 3,49 |
| Indústrias de Base | 109.419 | 1,32 | 136.703 | 1,57 |
| Autopeças | 10.248 | 0,12 | 7.055 | 0,08 |
| Indústria Química | 31.571 | 0,38 | 35.680 | 0,41 |
| Óleo e Gás | 812 | 0,01 | 812 | 0,01 |
| Outras Indústrias | 45.919 | 0,55 | 68.016 | 0,78 |
| Papel e Celulose | 10.408 | 0,13 | 15.054 | 0,17 |
| Textil | 10.461 | 0,13 | 10.086 | 0,12 |
| Serviços | 487.138 | 5,88 | 385.756 | 4,43 |
| Construção e Incorporação | 139.319 | 1,68 | 145.246 | 1,67 |
| Financeiros | 69.218 | 0,83 | 71.431 | 0,82 |
| Locação de Veículos | 3.813 | 0,04 | 3.850 | 0,04 |
| Mídia, TI e Telecom | 7.983 | 0,10 | 12.438 | 0,14 |
| Outros Serviços | 165.579 | 2,00 | 32.311 | 0,37 |
| Saúde, Segurança e Educação | - | - | 46 | - |
| Transporte e Logística | 3.887 | 0,05 | 10.121 | 0,12 |
| Utilitários | 97.339 | 1,18 | 110.313 | 1,27 |
| Total geral | 8.279.144 | 100,00 | 8.716.026 | 100,00 |

f) **Concentração das operações de crédito:**

| Maiores Devedores | Banco | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | 31/03/2012 | | 31/12/2011 | | 31/03/2012 | | 31/12/2011 | |
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| 10 maiores devedores | 226.533 | 3,85 | 243.603 | 3,99 | 226.533 | 2,74 | 243.603 | 2,79 |
| 50 seguintes maiores devedores | 563.133 | 9,56 | 494.948 | 8,11 | 563.133 | 6,80 | 494.948 | 4,59 |
| 100 seguintes maiores devedores | 300.587 | 5,11 | 135.462 | 2,22 | 310.305 | 3,75 | 149.859 | 2,76 |
| Demais devedores | 4.797.504 | 81,48 | 5.226.874 | 85,68 | 7.179.173 | 86,71 | 7.827.616 | 89,86 |
| Total | 5.887.757 | 100,00 | 6.100.887 | 100,00 | 8.279.144 | 100,00 | 8.716.026 | 100,00 |

g) **Cessões de crédito:**

No 1º trimestre de 2012, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstra-se a seguir. Os contratos e parcelas de contratos objeto de cessões referem-se a empréstimos consignados e financiamentos de veículos.

| | Banco | | |
|------------------------------|------------------|------------------|----------------|
| | 31/03/2012 | | |
| | Valor da cessão | Valor presente | Resultado (1) |
| Sem coobrigação | | | |
| Crédito direto ao consumidor | 1.381.316 | 1.134.130 | 247.186 |
| Empréstimo em consignação | 113.268 | 82.298 | 30.970 |
| Subtotal | 1.494.584 | 1.216.428 | 278.156 |
| Total | 1.494.584 | 1.216.428 | 278.156 |

| | Banco | | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|----------------|
| | 31/03/2011 | | |
| | Valor da cessão | Valor presente | Resultado (1) |
| Com coobrigação | | | |
| Crédito direto ao consumidor | 485.872 | 401.752 | 84.120 |
| Subtotal | 485.872 | 401.752 | 84.120 |
| Sem coobrigação | | | |
| Crédito direto ao consumidor | 3.486.824 | 2.913.969 | 572.855 |
| Empréstimo em consignação | 413.515 | 345.403 | 68.112 |
| Conta garantida e capital de giro | 141.407 | 139.627 | 1.780 |
| Subtotal | 4.041.746 | 3.398.999 | 642.747 |
| Total | 4.527.618 | 3.800.751 | 726.867 |

(1) Contabilizado em "Rendas de Operações de Crédito".

• Cessões com coobrigação

As responsabilidades por créditos cedidos com coobrigação montam a R\$ 1.857.113 (R\$ 2.082.661 em 31/12/2011), no banco e consolidado, apurado pelo valor presente através das taxas dos contratos.

O valor presente apurado pelas taxas de cessão de crédito monta a R\$ 2.162.885 (R\$ 2.429.721 em 31/12/2011), no banco e consolidado, para as quais foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 196.016 (R\$ 166.116 em 31/12/2011), no banco e consolidado, calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas e registrada na rubrica "Outras Obrigações Diversas" (ver nota explicativa nº 19b).

No 1º trimestre de 2011, o resultado com cessões de crédito com coobrigação montou a R\$ 84.120 (no 1º trimestre de 2012 não houve cessão de crédito com coobrigação), registrado na rubrica "Rendas de Operações de Crédito".

h) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Lucros nas cessões de crédito – Crédito direto ao consumidor | 247.186 | 656.975 | 247.186 | 577.957 |
| Lucros nas cessões de crédito – Empréstimos em consignação | 30.970 | 68.112 | 30.970 | 68.112 |
| Lucros nas cessões de crédito – Conta garantida e giro | - | 1.780 | - | 1.780 |
| Cartão de crédito | 60.674 | 84.967 | 60.674 | 84.967 |
| Crédito direto ao consumidor | 204.574 | 37.267 | 347.687 | 181.412 |
| Empréstimos em consignação | 40.884 | 43.136 | 40.884 | 43.136 |
| Crédito pessoal | 15.448 | 76.017 | 15.448 | 76.017 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízos | 22.847 | 21.682 | 25.722 | 23.188 |
| Conta garantida | 900 | 13.813 | 900 | 13.813 |
| Renegociações | 1.452 | 7.397 | 1.452 | 7.397 |
| Financiamento à exportação | 3.855 | - | 3.855 | - |
| Capital de giro | 25.813 | 13.770 | 25.813 | 13.770 |
| Arrendamento mercantil líquido de despesas | - | - | 33.767 | 55.326 |
| Outras | 5.037 | 4.070 | 5.037 | 4.070 |
| Total | 659.640 | 1.028.986 | 839.395 | 1.150.945 |

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

| Banco e Consolidado | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
|--|----------------|---------------|
| Ativo – Outros Créditos | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 191.716 | 80.386 |
| Rendas a receber | 4.194 | 748 |
| Total do Ativo | 195.910 | 81.134 |
| Passivo - Outras Obrigações | | |
| Obrigações por compra de câmbio | 186.517 | 77.652 |
| Adiantamento sobre contratos de câmbio | (186.517) | (77.652) |
| Total do Passivo | - | - |

10) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS (*)

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Créditos tributários (Nota 31b) | 2.289.970 | 2.191.380 | 2.645.094 | 2.545.214 |
| Valores a receber por cessão de créditos (a) | 247.158 | 158.558 | 247.158 | 158.558 |
| Títulos e créditos a receber (b) | 407.607 | 472.239 | 407.607 | 472.239 |
| Imposto de renda a compensar | 58.752 | 58.427 | 69.763 | 87.109 |
| Depósitos Judiciais e fiscais | 59.364 | 52.868 | 70.949 | 66.053 |
| Cartões de Crédito (c) | 15.771 | 29.232 | 15.771 | 29.232 |
| Valores a receber de empréstimos consignados (d) | 22.513 | 15.583 | 22.513 | 15.583 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 2.006 | 2.000 | 6 | - |
| Valores a receber de bens leiloados | 39.465 | 11.581 | 39.465 | 11.581 |
| Valores a receber com venda de direitos creditórios sobre operações de arrendamento Mercantil | - | - | 26.588 | 37.054 |
| Outros | 168.102 | 126.679 | 178.230 | 153.411 |
| Total | 3.310.708 | 3.118.547 | 3.723.144 | 3.576.034 |

(*) Inclui títulos e créditos a receber

(a) Inclui R\$ 105.231 de valores a receber pela performance da carteira de crédito cedida acima da esperada pelo cessionário;

(b) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito com característica de concessão de crédito;

(c) Refere-se às operações com cartões de crédito cujas faturas ainda não foram emitidas, ou que foram emitidas, mas ainda não venceram; e

(d) Refere-se a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vem sendo negociados pelo Banco, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2012 é R\$ 12.732 (R\$ 12.685 em 31/12/2011).

11) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outros:

| | Valor Residual | | | | | | | |
|--|----------------|----------------------|---------------|---------------|----------------|----------------------|---------------|---------------|
| | Banco | | | | Consolidado | | | |
| | Custo | Provisão para perdas | 31/03/2012 | 31/12/2011 | Custo | Provisão para perdas | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Veículos | 29.184 | (16.600) | 12.584 | 19.306 | 32.885 | (22.220) | 10.665 | 17.929 |
| Veículos em regime especial | 66.330 | (52.277) | 14.053 | 13.375 | 70.802 | (52.277) | 18.525 | 17.557 |
| Outros | 589 | (437) | 152 | 152 | 589 | (437) | 152 | 152 |
| Total dos bens não de uso próprio | 96.103 | (69.314) | 26.789 | 32.833 | 104.276 | (74.934) | 29.342 | 35.638 |
| Outros bens | 858 | - | 858 | 551 | 858 | - | 858 | 551 |
| Total de outros valores e bens | 96.961 | (69.314) | 27.647 | 33.384 | 105.134 | (74.934) | 30.200 | 36.189 |

b) Despesas antecipadas:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Comissões pagas a lojistas e promotoras | 184.273 | 180.969 | 271.787 | 293.445 |
| Gastos na emissão de títulos no exterior | 15.698 | 16.810 | 15.698 | 16.810 |
| Despesas de comercialização da Seguradora | - | - | 450 | 473 |
| Outras despesas antecipadas | 21 | - | 72 | - |
| Total | 199.992 | 197.779 | 288.007 | 310.728 |

12) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

| Empresas | Capital Social | Patrimônio Líquido ajustado | Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) | | | Participação consolidada no capital social | Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado | Saldo dos Investimentos | | Ajuste decorrente de avaliação (2) trimestre findo em | |
|---|----------------|-----------------------------|---|-----|-------|--|------------------------------------|-------------------------|----------------|---|----------------|
| | | | ON | PN | Cotas | | | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. (1) (3) | 141.521 | 90.632 | 11 | - | - | 99,970% | (12.032) | 90.604 | 102.633 | (12.028) | (9.634) |
| Panamericana de Seguros S.A. (1)(3)(5) | 71.256 | 141.639 | 339.207 | 106 | - | 99,999% | 8.649 | 141.638 | 132.817 | 8.649 | 3.024 |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (1) (3) (4) | 2.061 | 4.963 | - | - | 2.061 | 99,999% | 1.947 | 4.963 | 3.016 | 1.947 | - |
| Panamericano Adm. e Corretora de Seguros e Previdência Privada Ltda. (1)(3)(6)(7) | 1 | (8) | - | - | 1 | 99,999% | (88) | (8) | (25) | (88) | - |
| Total | | | | | | | | 237.197 | 238.441 | (1.520) | (6.610) |

(1) Dados relativos a 31/03/2012;

(2) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Empresas que tiveram suas informações financeiras do trimestre findo em 31/03/2012 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Panamericano;

(4) Empresa constituída em 15/06/2011;

(5) Em 27/05/2011, a BF Utilidades Domésticas Ltda vendeu para o Banco Panamericano 67.259 ações ordinárias e 24.712 ações preferenciais da Panamericana de Seguros S.A.. O processo foi aprovado pela SUSEP em 09/08/2011;

(6) Controlada classificada na rubrica "Passivo a Descoberto";

(7) Empresa em fase não operacional constituída em 22/07/2011.

b) Outros Investimentos:

| | Banco | | Consolidado | |
|----------------------|------------|------------|--------------|--------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Incentivos fiscais | - | - | 261 | 261 |
| Títulos patrimoniais | 380 | 380 | 380 | 380 |
| Ações e cotas | - | - | 304 | 304 |
| Outros | 80 | 80 | 80 | 81 |
| Total | 460 | 460 | 1.025 | 1.026 |

13) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

| Banco | Taxa anual | Custo | Depreciação | Valor residual | |
|---|------------|---------------|-----------------|----------------|--------------|
| | | | | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 14.099 | (11.244) | 2.855 | 2.786 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 1.588 | (1.524) | 64 | 68 |
| Sistemas de processamento de dados | 20% | 20.234 | (16.811) | 3.423 | 3.419 |
| Sistemas de transportes | 20% | 284 | (152) | 132 | 162 |
| Total em 31/03/2012 | | 36.205 | (29.731) | 6.474 | - |
| Total em 31/12/2011 | | 35.775 | (29.340) | - | 6.435 |

| Consolidado | Taxa anual | Custo | Depreciação | Valor residual | |
|---|------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| | | | | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Imóveis de uso | 4% | 5.222 | (364) | 4.858 | 4.895 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 10% | 14.663 | (11.244) | 3.419 | 2.887 |
| Sistemas de segurança e comunicações | 10% | 1.668 | (1.573) | 95 | 101 |
| Sistemas de processamento de dados | 20% | 20.708 | (17.255) | 3.453 | 3.419 |
| Sistemas de transportes | 20% | 329 | (197) | 132 | 162 |
| Outras imobilizações | - | 97 | - | 97 | 95 |
| Total em 31/03/2012 | | 42.687 | (30.633) | 12.054 | - |
| Total em 31/12/2011 | | 41.762 | (30.203) | - | 11.559 |

14) INTANGÍVEL

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

| Banco | Taxa Amortização | Custo | Amortização | Valor residual | |
|--|------------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| | | | | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Gastos com desenvolvimento e Logiciais | 20% a 50% | 17.042 | (8.313) | 8.729 | 7.759 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 10% | 2.598 | (1.228) | 1.370 | 1.433 |
| Outros | 10% | 1.322 | (174) | 1.148 | 1.202 |
| Total em 31/03/2012 | | 20.962 | (9.715) | 11.247 | - |
| Total em 31/12/2011 | | 19.402 | (9.008) | - | 10.394 |

| Consolidado | Taxa Amortização | Custo | Amortização | Valor residual | |
|--|------------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| | | | | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Gastos com desenvolvimento e Logiciais | 20% a 50% | 17.539 | (8.748) | 8.791 | 7.826 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 10% | 10.657 | (1.228) | 9.429 | 4.656 |
| Outros | 10% | 1.322 | (174) | 1.148 | 1.202 |
| Total em 31/03/2012 | | 29.518 | (10.150) | 19.368 | - |
| Total em 31/12/2011 | | 23.121 | (9.437) | - | 13.684 |

b) **Movimentação dos ativos intangíveis por classe:**

| Banco | Gastos com desenvolvimento Logiciais | Benfeitorias em imóveis de terceiros | Outros (1) | Total |
|----------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------|---------------|
| Saldo no início do trimestre | 7.759 | 1.433 | 1.202 | 10.394 |
| Adições/Baixas | 1.559 | - | - | 1.559 |
| Amortização do período | (589) | (63) | (54) | (706) |
| Saldo no fim do trimestre | 8.729 | 1.370 | 1.148 | 11.247 |

| Consolidado | Gastos com desenvolvimento Logiciais | Benfeitorias em imóveis de terceiros | Outros (1) | Total |
|----------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------|---------------|
| Saldo no início do trimestre | 7.826 | 4.656 | 1.202 | 13.684 |
| Adições/Baixas | 1.559 | 4.836 | - | 6.395 |
| Amortização do período | (594) | (63) | (54) | (711) |
| Saldo no fim do trimestre | 8.791 | 9.429 | 1.148 | 19.368 |

(1) Refere-se, basicamente, à aquisição de direito de utilização da base de clientes de uma rede de supermercados, visando sua exploração com o fornecimento de serviços atrelados à emissão de cartão de crédito.

15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) **Depósitos:**

| Banco | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
|------------------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| • Depósitos à vista (1) | 66.122 | - | - | - | 66.122 | 97.461 |
| • Depósitos interfinanceiros | 1.919.776 | 1.241.649 | 4.581 | 23.237 | 3.189.243 | 2.721.204 |
| • Depósitos a prazo | 19.787 | 154.623 | 234.011 | 2.097.692 | 2.506.113 | 2.410.589 |
| Total em 31/03/2012 | 2.005.685 | 1.396.272 | 238.592 | 2.120.929 | 5.761.478 | - |
| Total em 31/12/2011 | 1.244.168 | 1.880.252 | 598.955 | 1.505.879 | - | 5.229.254 |

| Consolidado | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
|------------------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| • Depósitos à vista (1) | 63.767 | - | - | - | 63.767 | 97.172 |
| • Depósitos interfinanceiros | 1.919.776 | 1.241.649 | 4.581 | 23.237 | 3.189.243 | 2.721.204 |
| • Depósitos a prazo | 19.787 | 154.613 | 234.011 | 2.094.087 | 2.502.498 | 2.403.140 |
| Total em 31/03/2012 | 2.003.330 | 1.396.262 | 238.592 | 2.117.324 | 5.755.508 | - |
| Total em 31/12/2011 | 1.243.411 | 1.879.546 | 598.954 | 1.499.605 | - | 5.221.516 |

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

b) **Captações no mercado aberto:**

| | 31/03/2012 | | | | | |
|---------------------------------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Banco | | | Consolidado | | |
| | Até 30 dias | Acima de 360 dias | Total | Até 30 dias | Acima de 360 dias | Total |
| Carteira Própria | | | | | | |
| • Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 625.126 | 123.870 | 748.996 | 617.940 | 106.963 | 724.903 |
| • Notas do Tesouro Nacional – NTN | 179.135 | - | 179.135 | 160.022 | - | 160.022 |
| Carteira Própria | | | | | | |
| • Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 2.998 | - | 2.998 | 2.998 | - | 2.998 |
| Total em 31/03/2012 | 807.259 | 123.870 | 931.129 | 780.960 | 106.963 | 887.923 |
| Total em 31/12/2011 | 442.472 | 121.370 | 563.842 | 411.560 | 104.869 | 516.429 |

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

| | Banco e Consolidado | | | | |
|---|---------------------|---------------|----------------|-------------------|------------------|
| | 31/03/2012 | | | | |
| | Até 30 dias | 31 a 90 dias | 91 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
| Títulos e Valores Mobiliários - país | | | | | |
| • Letras Financeiras | - | - | - | 396.236 | 396.236 |
| • Letras de Crédito do Agronegócio – LCA | 48.552 | 13.066 | 143.384 | 11.067 | 216.069 |
| Subtotal | 48.552 | 13.066 | 143.384 | 407.303 | 612.305 |
| Títulos e Valores Mobiliários – exterior (1) | | | | | |
| • Euro Medium-Term Notes | 14.438 | - | 371.946 | 525.927 | 912.311 |
| Subtotal | 14.438 | - | 371.946 | 525.927 | 912.311 |
| Total em 31/03/2012 | 62.990 | 13.066 | 515.330 | 933.230 | 1.524.616 |
| Total em 31/12/2011 | 16.061 | 45.193 | 22.068 | 1.146.629 | 1.229.951 |

(1) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Em 22/02/2006, o Banco lançou um programa de captação de recursos no exterior cujo total foi de US\$ 500.000 através da emissão de “Euro Medium-Term Notes”, dos quais US\$ 200.000 em 26/10/2009 e US\$ 300.000 em 04/08/2010.

O Banco cumpriu a obrigação de oferecer aos detentores das notas sênior com vencimentos em 26/10/2012 e 04/08/2015, cujas emissões totalizavam, respectivamente, US\$ 200.000 e US\$ 300.000, a opção de resgatar antecipadamente as referidas notas pelo mesmo valor devido nas datas de vencimento originais (valor de face ou valor ao par). Esta opção pôde ser exercida entre os dias 27/06 e 12/07/2011, e teve a adesão de notas com valor total de principal de US\$ 900 na emissão com vencimento em 2012 e US\$ 11.400 na emissão com vencimento em 2015. A liquidação destes resgates antecipados foi efetuada em 27/07/2011.

A seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

| Tranche US\$ mil | Taxa de juros | Vencimento | Banco e Consolidado | |
|------------------|---------------|------------|---------------------|----------------|
| | | | 31/03/2012 (1) | 31/12/2011 (1) |
| 199.100 | 7,000% a.a. | 26/10/2012 | 377.219 | 378.763 |
| 288.638 | 5,500% a.a. | 04/08/2015 | 535.092 | 546.586 |
| Total | | | 912.311 | 925.349 |

(1) O ajuste de marcação a mercado das captações no exterior foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 14.515 no 1º trimestre de 2012 (receita de R\$ 18.857 no 1º trimestre de 2011).

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Depósitos a prazo | 82.672 | 143.956 | 82.546 | 143.862 |
| Variação cambial | (53.041) | (42.187) | (53.041) | (42.187) |
| Despesas de captação através de FIDCs | - | - | 27.948 | 43.784 |
| Depósitos interfinanceiros | 77.483 | 24.017 | 77.082 | 24.017 |
| Títulos e valores mobiliários no exterior e Dívidas Subordinadas | 35.678 | 39.931 | 35.678 | 39.931 |
| Operações compromissadas | 20.389 | 5.174 | 20.389 | 2.602 |
| Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC | 2.848 | 5.998 | 2.848 | 5.998 |
| Encargos sobre obrigação por venda de direitos creditórios de arrendamento mercantil | - | - | 115 | 9.880 |
| Despesas de letras financeiras | 8.045 | - | 7.639 | - |
| Marcação a Mercado de captações no exterior – Dívida Subordinada e TVM no exterior | 48.420 | (45.245) | 48.420 | (45.245) |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | 2.559 | - | 2.559 | - |
| Total | 225.053 | 131.644 | 252.183 | 182.642 |

16) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos antecipados de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pela taxa das operações de cessão de crédito.

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Crédito direto ao consumidor e crédito pessoal | 360.992 | 325.226 | 353.923 | 312.426 |
| Total | 360.992 | 325.226 | 353.923 | 312.426 |

17) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

| | | | | | Banco e Consolidado | |
|----------------------|------------------------|--------------------------|-------|--------------------|---------------------|----------------|
| Vencimento | Prazo original em anos | Valor da Operação (US\$) | Moeda | Remuneração | 31/03/2012 (1) | 31/12/2011 (1) |
| No Exterior: 2020 | 10 | 500.000 | US\$ | Taxa de 8,50% a.a. | 987.786 | 961.796 |
| Total | | | | | 987.786 | 961.796 |

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas, foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 33.905, no 1º trimestre de 2012 (receita de R\$ 26.388 no 1º trimestre de 2011).

As dívidas subordinadas relacionadas às tranches com vencimento em 18/07/2016 foram canceladas em razão do resgate total antecipado efetuado pelo Banco Panamericano em 18/07/2011.

18) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

a) Obrigações legais:

Referem-se à provisão para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e para o Programa de Integração Social – PIS no montante de R\$ 506.152 (R\$ 476.960 em 31/12/2011) no Banco e R\$ 577.223 (R\$ 545.376 em 31/12/2011) no Consolidado, que vem sendo questionadas judicialmente e encontram-se amparados por sentença favorável de primeira instância. O Banco e suas controladas estão questionando essas contribuições na forma da Lei nº 9.718/98 e, segundo seus assessores jurídicos, as chances de êxito são possíveis.

b) Provisão para Contingências:

O Banco e suas controladas estão envolvidos em processos de naturezas cíveis e trabalhistas, representados por ações de danos morais e reclamações trabalhistas diversas. As respectivas provisões são constituídas conforme os critérios descritos na nota explicativa nº 3, sempre que a perda for avaliada como provável, que leva em consideração as avaliações e posicionamentos dos assessores jurídicos que patrocinam as ações.

I – Provisões segregadas por natureza:

| | Banco | | Consolidado | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Processos cíveis | 109.518 | 118.648 | 121.502 | 131.802 |
| Processos tributários | 3.003 | 17.131 | 18.790 | 24.627 |
| Processos trabalhistas | 9.434 | 17.411 | 14.484 | 22.916 |
| Subtotal (a) | 121.955 | 153.190 | 154.776 | 179.345 |
| Provisão para riscos fiscais (b) | 506.152 | 476.960 | 577.223 | 545.376 |
| Total | 628.107 | 630.150 | 731.999 | 724.721 |

(a) Nota 19b; e

(b) Classificados na rubrica "Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 19a).

II – Movimentação das provisões:

| Banco | 31/03/2012 | | | | | |
|--|--------------|----------------|--------------|----------------|----------------|----------------|
| | Trabalhistas | Cíveis | Tributárias | Subtotal | Fiscais | Total |
| Saldo no início do trimestre | 17.411 | 118.648 | 17.131 | 153.190 | 476.960 | 630.150 |
| Constituições líquidas de reversões e baixas | (7.977) | (9.130) | (14.128) | (31.235) | 29.192 | (2.043) |
| Saldo no fim do trimestre | 9.434 | 109.518 | 3.003 | 121.955 | 506.152 | 628.107 |

| Consolidado | 31/03/2012 | | | | | |
|--|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | Trabalhistas | Cíveis | Tributárias | Subtotal | Fiscais | Total |
| Saldo no início do trimestre | 22.916 | 131.802 | 24.627 | 179.345 | 545.376 | 724.721 |
| Constituições líquidas de reversões e baixas | (8.432) | (10.300) | (5.837) | (24.569) | 31.847 | 7.278 |
| Saldo no fim do trimestre | 14.484 | 121.502 | 18.790 | 154.776 | 577.223 | 731.999 |

Não existem em curso outros processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou que possam gerar o pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado do Banco ou das empresas controladas.

III – Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31/12/2011, a Panamericana de Seguros S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social e imposto de renda retido na fonte relativos ao ano base de 2007, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 15.819.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desse processo.

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Provisão para riscos fiscais (nota 18a) | 506.152 | 476.960 | 577.223 | 545.376 |
| Parcelamento Refis – Lei nº 11.941/2009 (1) | 38.355 | 39.117 | 40.763 | 41.604 |
| Provisão para imposto de renda diferido (nota 31e) | 48.528 | 19.816 | 252.141 | 230.981 |
| Impostos retidos na fonte sobre terceiros | 8.600 | 4.783 | 8.895 | 5.123 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 872 | 1.850 | 1.163 | 1.994 |
| Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa | 197 | 497 | 197 | 497 |
| ISS – Impostos sobre serviços a recolher | 969 | 1.490 | 1.785 | 2.523 |
| Cofins a recolher | 875 | 1.305 | 1.584 | 1.978 |
| PIS a recolher | 142 | 212 | 296 | 358 |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | 11.300 | - | 25.860 | 28.348 |
| Outros | - | - | 70 | 491 |
| Total | 615.990 | 546.030 | 909.977 | 859.273 |

(1) O Banco Panamericano e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária. Considerando os termos e vantagens oferecidas pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei nº 11.941/09, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, optou-se pela desistência de diversos processos movidos pelo Banco e controladas, assumindo débitos fiscais como suas obrigações tributárias e a consequente obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações como condição essencial para a manutenção das condições de pagamento previstas no parcelamento. Os principais processos que fazem parte do programa de anistia são: (i) Contribuição Previdenciária parte empresa, sobre pagamentos à pessoa física; (ii) Exclusão indevida de Provisão para Devedores Duvidosos da base de cálculo de IRPJ/CSLL; (iii) IRPJ decorrente de adesão irregular ao Incentivo Fiscal – FINOR; e (iv) Aproveitamento indevido de prejuízo fiscal na base de cálculo IRPJ/CSLL.

Os débitos foram consolidados junto à Receita Federal do Brasil e após apropriação das antecipações efetuadas apresenta a seguinte composição:

| | Banco | | Consolidado | |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Débitos previdenciários | 35.154 | 35.853 | 35.154 | 35.853 |
| Demais débitos | 3.201 | 3.264 | 5.609 | 5.751 |
| Total | 38.355 | 39.117 | 40.763 | 41.604 |

b) Diversas:

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Captação de recursos FIDCs | - | - | 991.633 | 1.070.826 |
| Valores a pagar a estabelecimento referente a compras com cartões de crédito | 384.774 | 445.818 | 384.774 | 445.818 |
| Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 8d) | 196.016 | 166.116 | 196.016 | 166.116 |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 18b) | 121.955 | 153.190 | 154.776 | 179.345 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 108.067 | 95.031 | 6.830 | 5.016 |
| Valores a pagar a lojistas | 19.836 | 24.840 | 19.836 | 24.840 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 34.801 | 41.775 | 45.552 | 52.171 |
| Arrecadação de cobrança | 35.554 | 19.222 | 35.554 | 19.222 |
| Cheques administrativos | 26 | 18 | 26 | 18 |
| Obrigações por operações de venda ou transferência de financiamentos de arrendamento mercantil | - | - | 27.008 | 42.277 |
| Valores específicos de consórcio | - | - | 7.838 | 8.170 |
| Outros | 89.842 | 114.601 | 91.815 | 117.417 |
| Total | 990.871 | 1.060.611 | 1.961.658 | 2.131.236 |

20) PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS - CONSOLIDADO

As provisões técnicas – seguros e resseguros apresentam a seguinte composição:

a) Provisões de prêmios não ganhos:

| | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Acidentes pessoais coletivos | 23.682 | 29.110 |
| Desemprego/Perda de renda | 29.619 | 27.565 |
| Rendas de eventos aleatórios | 1.870 | 2.201 |
| Prestamistas | 10.385 | 104 |
| Vida em grupo | 24 | 574 |
| Total | 65.580 | 59.554 |

b) Sinistros a liquidar:

| | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Acidentes pessoais coletivos | 3.686 | 3.559 |
| Vida em grupo | 1.094 | 1.405 |
| Rendas de eventos aleatórios | 639 | 811 |
| Prestamistas | 223 | 297 |
| Desemprego/Perda de renda | 505 | 310 |
| Outros | 44 | 15 |
| Subtotal | 6.191 | 6.397 |
| DPVAT | 19.588 | 19.528 |
| Total | 25.779 | 25.925 |

Do montante de R\$ 6.191 (R\$ 6.397 em 31/12/2011), o valor de R\$ 3.225 (R\$ 3.235 em 31/12/2011) refere-se a processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, com a seguinte classificação de risco:

| Risco | 31/03/2012 | | 31/12/2011 | |
|----------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|
| | Quantidade de processos | Valor Provisionado | Quantidade de processos | Valor Provisionado |
| Perda provável | 316 | 3.225 | 311 | 3.235 |
| Total | 316 | 3.225 | 311 | 3.235 |

c) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados:

| | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Prestamistas | 9.289 | 9.593 |
| DPVAT | 14.826 | 8.210 |
| Vida em grupo | 7.136 | 9.561 |
| Acidentes pessoais coletivos | 964 | 1.111 |
| Desemprego/Perda de renda | 546 | 646 |
| Rendas de eventos aleatórios | 546 | 16 |
| Resseguros | 5 | 377 |
| Total | 33.312 | 29.514 |

d) Outras provisões:

| | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
|---|--------------|------------|
| Vida em grupo | 122 | - |
| DPVAT | 254 | 79 |
| Prestamistas | 1.230 | 207 |
| Rendas de eventos aleatórios | 53 | 60 |
| Outras Provisões Técnicas de Previdência Complementar | 380 | 383 |
| Total | 2.039 | 729 |

| | | |
|--|----------------|----------------|
| Total das provisões técnicas – seguros e resseguros | 126.710 | 115.722 |
|--|----------------|----------------|

e) Resultado com operações de seguros

I - Segue o resultado de prêmio de seguros ganhos por ramo:

| Ramos (*) | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Acidentes pessoais coletivos | 11.897 | 22.677 |
| Danos pessoais (DPVAT) | 12.321 | 11.708 |
| Vida em grupo | 3 | 1.368 |
| Prestamista | 3 | (2.430) |
| Desemprego/perda de renda | 2.353 | 244 |
| Renda de eventos aleatórios | 338 | 619 |
| Total | 26.915 | 34.186 |

(*) Resultado líquido da variação das provisões técnicas de prêmios.

II - Sinistros ocorridos por ramo

| Ramo | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| DPVAT | 10.934 | 10.222 |
| Vida em grupo | (709) | 8.578 |
| Prestamista | (210) | 9.846 |
| Rendas de eventos aleatórios | 923 | 553 |
| Acidentes pessoais | 476 | (1.735) |
| Desemprego/perda de renda | 405 | 9 |
| Total | 11.819 | 27.473 |

21) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31/03/2012 e 31/12/2011, é de R\$ 1.108.091, e está dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal demonstrados a seguir:

| | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
|---------------|--------------------|--------------------|
| Ordinárias | 131.881.028 | 131.881.028 |
| Preferenciais | 112.462.912 | 112.462.912 |
| Total | 244.343.940 | 244.343.940 |

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2012, foi aprovado aumento do capital social do Banco Panamericano, acima do limite do capital autorizado, no valor de até R\$ 1.800.000, mediante a emissão, para subscrição privada e na proporção do número de ações ordinárias e preferenciais atualmente existentes, de até 297.520.662 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo até 160.582.377 ações ordinárias e até 136.938.285 ações preferenciais.

Os acionistas Caixapar – Caixa Participações S.A. (“Caixapar”) e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), acionistas titulares, em conjunto, de 100% do capital votante e 74,20% do capital social total da Companhia, subscreverão, observado o parágrafo seguinte e por meio do exercício dos seus respectivos direitos de preferência sobre a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de que são titulares, o montante mínimo de R\$ 1.335.651 (“Subscrição Mínima”), o que corresponderá ao montante mínimo do Aumento de Capital.

O preço de emissão foi fixado em R\$ 6,05 por ação ordinária ou preferencial, o qual foi fixado sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, nos termos do art. 170, §1º, III, da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), com base na cotação média de mercado das ações preferenciais de emissão da Companhia nos 180 (cento e oitenta) pregões de negociação da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) compreendidos entre 11/04/2011, inclusive, e 27/12/2011, inclusive, sem ágio ou deságio.

Caso o Aumento de Capital atinja o seu valor máximo, o capital social da Companhia passará a ser de R\$ 2.908.091, representado por 541.864.602 ações. Na hipótese de Subscrição Mínima, o capital social da Companhia passará a ser de R\$ 2.443.742, representado por 465.112.732 ações.

Em 31/01/2012, os acionistas detentores de 100% do capital votante do Banco Panamericano subscreveram e integralizaram por meio do exercício dos seus respectivos direitos de preferência sobre a totalidade das ações ordinárias de que são titulares, o montante de R\$ 971.523.

b) Reservas de lucros:

Reserva legal – Nos termos do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Nos termos do estatuto social, o saldo remanescente de lucros acumulados deve ser destinado a reserva para integridade do Patrimônio Líquido, que terá por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de Patrimônio Líquido do Banco, podendo ser convertida em capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido, não podendo ultrapassar o valor do capital social do Banco.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela Lei 11.638/07.

Em 18/01/2012, os acionistas do Banco, reunidos em Assembleia Geral, aprovaram a proposta de incremento dos dividendos mínimos obrigatórios, passando de 25% para 30%, podendo ainda ser majorado para 35% a partir da AGO que deliberar sobre as contas do exercício social de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 10/02/2012, aprovou-se o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2011, referendados na Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2012, no valor bruto de R\$ 16.831, sendo R\$ 0,068882412 brutos por ação (R\$ 0,058550050 líquido de imposto de renda na fonte de 15%), cujo pagamento foi efetuado em 30/04/2012.

d) Depósito de acionista:

Em 31/01/2011, mediante operação financeira complementar, que contou com o conhecimento do BACEN e com o apoio financeiro do FGC – Fundo Garantidor de Crédito, o então acionista controlador (Grupo Silvio Santos) aportou o valor de R\$ 1.300.000 no Banco Panamericano S.A. para assumir os prejuízos decorrentes das irregularidades contábeis adicionais, divulgados nas demonstrações financeiras de 31/12/2010 do Banco. O objetivo deste aporte foi reforçar o equilíbrio patrimonial e a liquidez operacional do Banco.

e) Ajustes de exercícios anteriores:

Durante o exercício de 2011, foram contabilizados valores a título de ajuste de exercícios anteriores, conforme segue:

| Banco | 2011 |
|---|----------------|
| - Baixa de contas transitórias (1) | 50.789 |
| - Ajuste do passivo de liquidação antecipada em operações de cessões de crédito (2) | 195.936 |
| - Subtotal | 246.725 |
| - Efeitos tributários | (98.690) |
| Total | 148.035 |

(1) Refere-se a baixa de contas transitórias ativas e passivas, pendentes há mais de 180 dias, efetuada no 1º semestre de 2011; e

(2) No 3º trimestre de 2011, o Banco alterou sua política contábil relativa aos valores recebidos antecipadamente de clientes cujos créditos haviam sido cedidos a outras instituições financeiras. Até o 2º trimestre, essas antecipações eram atualizadas pelas taxas de contratação dessas operações, pela expectativa do Banco em ceder novas operações de créditos aos cessionários em troca dessas dívidas. Todavia, a maioria dos passivos de liquidação antecipada estava sendo quitada em espécie pelo Banco, sendo assim atualizados pelas taxas pactuadas nas operações de cessão de crédito. Dessa forma, o Banco decidiu passar a atualizar todos os passivos pelas taxas das operações de cessão de crédito para demonstrar a efetiva obrigação do Banco para com os respectivos cessionários.

22) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

| | Banco | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Operações de crédito | 29.794 | 40.674 | 29.794 | 40.674 |
| Rendas de cartões | 24.199 | 31.209 | 24.199 | 31.209 |
| Rendas de serviços de cobrança | 49 | 1 | 49 | 1 |
| Administração de consórcios | - | - | 3.299 | 3.851 |
| Outras | 17.893 | 3.805 | 17.902 | 3.874 |
| Total | 71.935 | 75.689 | 75.243 | 79.609 |

23) DESPESAS DE PESSOAL

| | Banco | | Consolidado | |
|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Proventos | 17.455 | 5.193 | 27.932 | 8.023 |
| Encargos Sociais | 5.348 | 2.432 | 8.972 | 3.397 |
| Benefícios | 2.181 | 618 | 5.160 | 1.273 |
| Honorários | 1.778 | 2.491 | 1.778 | 2.637 |
| Outros | 171 | 19 | 198 | 10 |
| Total | 26.933 | 10.753 | 44.040 | 15.340 |

24) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Comissões pagas a lojistas e promotoras | 135.053 | 301.072 | 164.701 | 301.407 |
| Serviços de terceiros | 69.346 | 54.802 | 50.267 | 59.322 |
| Processamento de dados | 15.056 | 24.641 | 15.098 | 25.184 |
| Acordos judiciais (1) | - | 15.575 | - | 16.226 |
| Serviços do sistema financeiro | 14.214 | 15.057 | 15.570 | 17.129 |
| Comunicações | 9.567 | 9.929 | 9.586 | 9.961 |
| Taxas e emolumentos | 12.000 | 4.513 | 12.888 | 5.019 |
| Propaganda, promoções e publicidade | 1.738 | 3.065 | 1.787 | 3.367 |
| Aluguéis | 4.291 | 2.308 | 5.535 | 924 |
| Transporte | 971 | 2.056 | 1.395 | 2.114 |
| Depreciação e amortização | 1.236 | 1.210 | 1.280 | 1.225 |
| Viagens | 345 | 810 | 483 | 810 |
| Manutenção e conservação de bens | 1.242 | 567 | 1.477 | 567 |
| Despesas com busca e apreensão de bens | 6.217 | 15.153 | 6.282 | 15.218 |
| Materiais de consumo | 647 | 160 | 692 | 160 |
| Administração de fundos | - | - | 1.452 | 2.976 |
| Outras | 11.707 | 11.853 | 12.944 | 13.356 |
| Total | 283.630 | 462.771 | 301.437 | 474.965 |

(1) Despesa reclassificada para "Outras Despesas Operacionais" no 2º semestre de 2011.

25) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Banco | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Contribuição à Cofins | 19.742 | 35.964 | 24.015 | 38.332 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 3.466 | 4.384 | 6.021 | 6.368 |
| Contribuição ao PIS | 3.208 | 5.844 | 4.010 | 6.246 |
| Impostos e taxas | 9 | 1.699 | 447 | 2.115 |
| Total | 26.425 | 47.891 | 34.493 | 53.061 |

26) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Atualização monetária de cessões de crédito a receber | 1.477 | 56.486 | 1.477 | 56.486 |
| Restituição de prêmios de seguros | 11 | - | 11 | - |
| Reversão de provisões | 99.087 | 10.613 | 99.296 | 10.671 |
| Taxa de Registro de Cartórios – CDC | 4.975 | 3.372 | 4.975 | 3.372 |
| Recuperação de encargos e despesas (1) | 18.772 | 10.948 | 29.613 | 10.949 |
| Outras rendas operacionais | 2.366 | 1.855 | 5.755 | 6.346 |
| Total | 126.688 | 83.274 | 141.127 | 87.824 |

(1) Refere-se a recuperação de valores que foram pagos para as assessorias de cobrança.

b) Outras despesas operacionais:

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Despesa de cessão de operações de crédito | 71.411 | 35.818 | 77.142 | 35.818 |
| Prejuízo com operações de crédito/financiamento | 2.093 | 6.645 | 2.093 | 6.645 |
| Variação monetária passiva | 15.990 | 8.401 | 16.831 | 9.166 |
| Constituição de provisões | 25.484 | 4.041 | 34.026 | 6.231 |
| Descontos concedidos | 5.433 | 3.591 | 7.632 | 3.591 |
| Fraudes dedutíveis | 6.707 | - | 6.707 | - |
| Administração de Apólice de Seguros | - | - | 1.124 | 4.178 |
| Outras | 4.264 | 2.454 | 5.920 | 6.801 |
| Total | 131.382 | 60.950 | 151.475 | 72.430 |

27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| | Banco | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Reversão/Provisão de outros valores e bens (1) | 3.051 | - | 2.906 | - |
| Resultado na alienação de outros valores e bens | (14.808) | (36.860) | (13.406) | (36.224) |
| Lucros ou dividendos recebidos | - | 16 | - | 16 |
| Outros | 5 | - | 6 | - |
| Total | (11.752) | (36.844) | (10.494) | (36.208) |

(1) No 1º trimestre de 2011 tais valores estavam classificados em "Outras Receitas Operacionais".

28) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

| | Banco | | | |
|---|--------------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| | Ativo | Ativo | Receitas | Receitas |
| | (passivo) | (passivo) | (despesas) | (despesas) (o) |
| Aplicação interfinanceira de liquidez (a) | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | 1.035.436 | 639.461 | 21.841 | - |
| Caixa Econômica Federal | 930.113 | - | 95 | - |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. | 531.678 | 606.101 | 15.667 | 23.690 |
| Total | 2.497.227 | 1.245.562 | 37.603 | 23.690 |
| Títulos e valores mobiliários (b) | | | | |
| Caixa CDC FIDC | 162.202 | 194.918 | (2.715) | 2.709 |
| Caixa Master CDC FIDC | 499.389 | 653.727 | (27.339) | (3.375) |
| FIDC F BP Financeiro | 99.697 | 115.442 | (15.744) | (12.971) |
| FIDC FF Multisegmentos | - | - | - | (2.139) |
| Total | 761.288 | 964.087 | (45.798) | (15.776) |
| Outros créditos – Arrecadações de cobrança (c) | | | | |
| Panamericana de Seguros S.A. | 2.006 | 2.000 | - | - |
| Total | 2.006 | 2.000 | - | - |
| Cessão de crédito (k) | | | | |
| Caixa Econômica Federal | 144.477 | 41.973 | - | - |
| Total | 144.477 | 41.973 | - | - |
| Depósitos à vista (d) | | | | |
| Panamericana Seguros S.A. | (14) | (512) | - | - |
| Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda. | (5) | (1) | - | - |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. | (42) | (314) | - | - |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. | (17) | (1.487) | - | - |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda | (10) | (11) | - | - |
| Pessoal chave da administração | - | (4) | - | - |
| Total | (88) | (2.329) | - | - |
| Depósitos interfinanceiros (l) | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | (1.005.820) | (500.504) | (5.820) | - |
| Caixa Econômica Federal | (2.059.472) | (2.063.958) | (33.410) | - |
| Panamericano DTVM S.A. | - | - | - | (166) |
| Total | (3.065.292) | (2.564.462) | (39.230) | (166) |
| Letras de crédito de agronegócio – LCA (m) | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | (53.164) | - | (449) | - |
| Pessoal chave da administração | (2.927) | - | (40) | - |
| Total | (56.091) | - | (489) | - |

| | Banco | | | |
|---|------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| | Ativo | Ativo | Receitas | Receitas |
| | (passivo) | (passivo) | (despesas) | (despesas) (o) |
| Depósitos a prazo (e) | | | | |
| Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda. | - | (85) | - | - |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. | (2.691) | (2.773) | (67) | (94) |
| Perícia A.C. Seg. Previdência Privada Ltda. | - | - | - | (187) |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda | (916) | (4.591) | (60) | - |
| Pessoal chave da administração | - | - | - | (9) |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda. | - | - | - | (72) |
| BF Utilidades Domésticas Ltda. | - | - | - | (22) |
| Vimave Vila Maria Veículos Ltda. | - | - | - | (30) |
| Vimave Pacaembu Veículos Ltda. | - | - | - | (6) |
| SSF Fomento Comercial Ltda. | - | - | - | (5) |
| TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A. | - | - | - | (371) |
| Braspag Tecnologia Pagamento Ltda. | - | - | - | (32) |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda. | - | - | - | (852) |
| Total | (3.607) | (7.449) | (127) | (1.680) |
| Obrigações por operações compromissadas (f) | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | (998) | - | (3.206) | - |
| Caixa CDC FIDC | (7.187) | (6.039) | (148) | - |
| Caixa Econômica Federal | - | (300.037) | (21) | - |
| Caixa Master CDC FIDC | (19.115) | (24.873) | (559) | - |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. | (16.907) | (16.501) | (406) | - |
| Total | (44.207) | (347.450) | (4.340) | - |
| Outras Obrigações (g) | | | | |
| Caixa Econômica Federal | - | (23.482) | - | - |
| Panamericana de Seguros S.A. | (5.007) | (7.078) | - | - |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. | (113) | (113) | - | - |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. | (98.087) | (87.840) | - | - |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda | (891) | - | - | - |
| Total | (104.098) | (118.513) | - | - |
| Despesas de pessoal (h) | | | | |
| Panamericana de Seguros S.A. | - | - | (179) | (361) |
| Total | - | - | (179) | (361) |
| Outras despesas administrativas (i) | | | | |
| Câmara Interbancária de Pagamentos | - | - | (7) | - |
| Caixa Econômica Federal | - | - | (96) | - |
| Tecban S.A. | - | - | (129) | - |
| Panserv Prestadora de Serviços Ltda | - | - | (23.095) | - |
| Panamericano DTVM S.A. | - | - | - | (3.276) |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda. | - | - | - | (36.602) |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda. | - | - | - | (29.933) |
| BF Utilidades Domésticas Ltda. | - | - | - | (838) |
| BF Par Utilidades Domésticas Ltda. | - | - | - | (744) |
| Hotel Jequití Ltda. | - | - | - | (1) |
| Panseg Promoções e Vendas Ltda. | - | - | - | (1.105) |
| Promolider Promotora de Vendas Ltda. | - | - | - | (8) |
| Silvio Santos Participações Ltda. | - | - | - | (11) |
| TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A. | - | - | - | (6) |
| GSS Centro de Serviços Compartilhados Ltda. | - | - | - | (656) |
| Panamericano Com. Prod. e Serv. Ltda. | - | - | - | (750) |
| Braspag Tecnologia Pagamento Ltda. | - | - | - | (76) |
| SS Comércio de Cosméticos e Prod. de Higiene Pessoal Ltda. | - | - | - | (5) |
| Total | - | - | (23.327) | (74.011) |
| Resultado obtido na cessão de crédito (j) | | | | |
| Caixa Econômica Federal | - | - | 278.156 | - |
| FIDC F BP Financeiro | - | - | - | 79.018 |
| Total | - | - | 278.156 | 79.018 |

| | Consolidado | | | |
|--|--------------------|--------------------|-----------------|-----------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| | Ativo | Ativo | Receitas | Receitas |
| | (passivo) | (passivo) | (despesas) | (despesas) (o) |
| Aplicação interfinanceira de liquidez (a) | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | 1.035.436 | 639.461 | 21.841 | - |
| Caixa Econômica Federal | 930.113 | - | 95 | - |
| Total | 1.965.549 | 639.461 | 21.936 | - |
| Cessão de crédito (k) | | | | |
| Caixa Econômica Federal | 144.477 | 41.973 | - | - |
| Total | 144.477 | 41.973 | - | - |
| Depósitos interfinanceiros (l) | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | (1.005.820) | (500.504) | (5.820) | - |
| Caixa Econômica Federal | (2.059.472) | (2.063.958) | (33.410) | - |
| Panamericano DTVM S.A. | - | - | - | (166) |
| Total | (3.065.292) | (2.564.462) | (39.230) | (166) |
| Depósitos a prazo (e) | | | | |
| BF Utilidades Domésticas Ltda. | - | - | - | (22) |
| Braspag Tecnologia Pagamento Ltda. | - | - | - | (32) |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda. | - | - | - | (852) |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda. | - | - | - | (72) |
| Panseg Promoções e Vendas Ltda. | - | - | - | - |
| Perícia A. C. Seg. Previdência Privada Ltda. | - | - | - | (187) |
| Pessoal chave da administração | - | - | - | (9) |
| SSF Fomento Comercial Ltda. | - | - | - | (5) |
| TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A. | - | - | - | (371) |
| Vimave Pacaembu Veículos Ltda. | - | - | - | (6) |
| Vimave Vila Maria Veículos Ltda. | - | - | - | (30) |
| Total | - | - | - | (1.586) |
| Caixa CDC FIDC (n) | | | | |
| Pessoal chave da administração | - | - | - | (578) |
| Total | - | - | - | (578) |
| Obrigações por operações compromissadas (f) | | | | |
| Banco BTG Pactual S.A. | (998) | - | (3.206) | - |
| Caixa Econômica Federal | - | (300.037) | (21) | - |
| Total | (998) | (300.037) | (3.227) | - |
| Outras Obrigações (g) | | | | |
| Caixa Econômica Federal | (41.896) | (23.482) | - | - |
| Total | (41.896) | (23.482) | - | - |
| Outras despesas administrativas (i) | | | | |
| Câmara Interbancária de Pagamentos | - | - | (7) | - |
| Caixa Econômica Federal | - | - | (96) | - |
| Tecban S.A. | - | - | (129) | - |
| BF Par Utilidades Domésticas Ltda | - | - | - | (744) |
| BF Utilidades Domésticas Ltda. | - | - | - | (838) |
| Braspag Tecnologia Pagamento Ltda | - | - | - | (76) |
| GSS Centro de Serviços Compartilhados Ltda. | - | - | - | (656) |
| Hotel Jequití Ltda. | - | - | - | (1) |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda. | - | - | - | (29.933) |
| Panamericano Com. Prod. e Serv. Ltda | - | - | - | (750) |
| Panamericano DTVM S.A. | - | - | - | (3.276) |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda. | - | - | - | (36.602) |
| Panseg Promoções e Vendas Ltda. | - | - | - | (1.105) |
| Promolider Promotora Vendas Ltda. | - | - | - | (8) |
| Silvio Santos Participações Ltda. | - | - | - | (11) |
| SS Comércio de Cosméticos e Prod. de Higiene Pessoal Ltda. | - | - | - | (5) |
| TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A. | - | - | - | (6) |
| Total | - | - | (232) | (74.011) |

| | Consolidado | | | |
|--|-------------|------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| | Ativo | Ativo | Receitas | Receitas |
| | (passivo) | (passivo) | (despesas) | (despesas) (o) |
| Resultado obtido na cessão de crédito (j) | | | | |
| Caixa Econômica Federal | - | - | 278.156 | - |
| Total | - | - | 278.156 | - |

- (a) Referem-se a aplicações do Banco com taxas equivalentes às do CDI;
- (b) Referem-se a aplicações em cotas subordinadas;
- (c) Referem-se a valores de cobrança a receber arrecadados, que são repassados em D+1;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco;
- (e) Referem-se a captação através de depósitos a prazo efetuados no Banco;
- (f) Referem-se a operações compromissadas com ligadas;
- (g) Referem-se a valores de cobrança e prêmios de seguros a repassar arrecadados através de empresas ligadas, serviços prestados, liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito e intermediação de Títulos e Valores Mobiliários pela DTVM;
- (h) Referem-se a despesas com seguro de vida em grupo prestado por empresa ligada;
- (i) Referem-se a outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas ligadas;
- (j) Refere-se ao resultado obtido na cessão de crédito;
- (k) Refere-se a cessão de crédito a receber sem coobrigação;
- (l) Refere-se a captação através de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (m) Refere-se a captação através de letras de créditos de agronegócios com taxas em média de 90% do CDI;
- (n) Referem-se a captação através de cotas do FIDC; e
- (o) Exceto pelas informações da Caixa Econômica Federal, Banco BTG Pactual S.A, Câmara Interbancária de Pagamentos, Tecban S.A. e Pessoal chave da administração, as demais informações de Receitas e despesas referem-se a transações com empresas consideradas como partes relacionadas até 27/05/2011, data da troca do controle acionário do Banco Panamericano

b) Remuneração dos Administradores:

- I. Foi determinado em Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2012, o valor máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2012 no montante de R\$ 12.590.

• Benefícios de curto prazo a administradores (*)

| | Banco | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Despesas de honorários | 1.778 | 2.491 | 1.778 | 2.637 |
| Contribuição ao INSS | 400 | 560 | 400 | 593 |
| Total | 2.178 | 3.051 | 2.178 | 3.230 |

(*) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

- II. O Panamericano não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS – Banco e consolidado

• Gestão de Riscos

O Banco possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, com a finalidade de atender às necessidades próprias, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é atribuição da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O gerenciamento da estrutura de capital deve buscar a otimização da relação risco e retorno, adequando as alocações ao apetite de risco e maximizando a relação risco versus retorno. O conglomerado tem por definição maximizar a utilização do seu capital a partir da eficiência na composição das suas alocações de recursos e os seus respectivos fatores de risco.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco realiza a mensuração do capital regulatório a partir dos modelos padronizados autorizados pelo CMN e BACEN. Os limites operacionais são apurados mensalmente, confrontando o capital mensurado com a exigência decorrente das exposições ao risco de mercado, risco relacionado a ponderação de ativos (risco de crédito, entre outros), risco operacional e risco de taxas de juros da carteira de não-negociação.

Demonstra-se a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

| Estrutura de Capital | Conglomerado | | |
|--|--------------|---------------|---------------|
| | Sigla | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| 0. Patrimônio de Referência – Lim. Imobilização | | 1.605.641 | 1.127.383 |
| 1. Patrimônio de Referência | PR | 1.605.641 | 1.127.383 |
| 1.1 Nível I | PR I | 1.070.082 | 751.612 |
| 1.2 Nível II | PR II | 535.559 | 375.772 |
| 2 Parcela de Exposição Ponderada pelo Risco | PEPR | 1.056.951 | 1.066.733 |
| 3 Parcela de Juros (Pré Fixados) | PJUR1 | 22 | 81 |
| 4 Parcela de Juros (Cupom de Índice de Preço) | PJUR3 | 28.341 | - |
| 5 Parcela do Risco Operacional | POPR | 164.324 | 149.208 |
| 6 Parcela de ações | PACS | - | 1.753 |
| 7 Patrimônio de Referência Exigido (2+3+4+5+6) | PRE | 1.249.639 | 1.217.775 |
| 8 Parcela do Risco das Posições <i>Banking</i> | RBAN | 312.355 | 142.839 |
| 9 Valor da Margem (1 – 7 – 8) | | 43.647 | (233.231) |
| Índice de BASILEIA (0 x 100 / (7 / 0,11)) | | 14,13% | 10,18% |

O Índice de Basileia atingiu 14,13% em 31/03/2012, ante 10,18% em 31/12/2011. Em 31/03/2012 o Patrimônio de Referência, em relação a 31/12/2011, evoluiu 42,4% e atingiu R\$1.605.641. Os acionistas controladores aportaram no Banco o montante de R\$ 971.523 em 31/01/2012 (nota explicativa nº 21a). Os novos recursos recebidos excederam e substituíram o montante de R\$ 620.000 efetuados em 09/11/2011, classificados em “Outras Obrigações – Sociais e Estatutárias, nos termos da Resolução CMN nº 4.019/11. A subscrição de capital, por parte dos acionistas controladores, é parte integrante do plano de fortalecimento da estrutura de capital proposto pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração, o qual prevê o aumento total do Capital Social do Banco em até R\$ 1.800.000.

A exigência de capital regulatório, dada pelo Patrimônio de Referência Exigido – PRE em 31/03/2012, apresentou variação de 2,6% em relação à posição de 31/12/2011. A Parcela de Exposição ponderada pelo Risco (PEPR) evoluiu negativamente 0,9%, no mesmo período. A combinação da geração de novas operações de crédito e das operações de cessão de créditos, na modalidade sem coobrigação, determinou esta evolução.

A Parcela referente ao Risco de Mercado, da carteira *trading* - PJUR3, atingiu em 31/03/2012 R\$ 28.341 ante parcela nula em 31/12/2011, em função da aplicação dos recursos disponíveis em Títulos Públicos Federais com cláusula de reajuste por Índices de Preços.

A Parcela referente ao Risco Operacional em 31/03/2012 no montante de R\$ 164.324 incrementou 10,1% em relação a 31/12/2011 em decorrência da substituição e agregação de novas bases, previsto no modelo de cálculo regulamentar desta exigência, com o aumento das exposições de crédito e dos resultados operacionais no último semestre de 2011. A parcela referente ao Risco de

Mercado da parcela Banking em 31/03/2012 (RBAN – R\$ 312.355) sofreu incremento expressivo, em relação a 31/12/2011 (R\$ 142.839), em decorrência do aumento da volatilidade das taxas de juros pré-fixadas e das características dos fluxos de pagamentos e recebimentos do Banco.

O aumento do Patrimônio de Referência, em 31/03/2012, foi superior ao crescimento das parcelas de capital exigidas (PRE e RBAN), o que permitiu ao Banco fechar com Margem de R\$ 43.647.

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perda devido à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Banco. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

O Banco está exposto aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices INPC, IPCA, IGPM, SELIC, DI e à variação cambial. As variações cambiais são referenciadas ao Dólar Americano (US\$). Os principais fatores são as taxas prefixadas e os cupons de índices de preço.

As operações e respectivos instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira Banking: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges* e todas as demais exposições não classificadas na carteira *trading*.

A administração pode alterar os efeitos advindos do risco de mercado das exposições, através de mecanismos de *hedge* e/ou reposicionando ativos e passivos, o que pode mitigar os impactos decorrentes de eventuais cenários desfavoráveis.

Análise de Sensibilidade em 31/03/2012

| Fatores de Risco | Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação: | CENÁRIOS (*) | | |
|---------------------------|---|----------------|------------------|--------------------|
| | | (1) Provável | (2) Possível | (3) Remoto |
| Taxas de Juros | Taxas de Juros Prefixadas | (2.343) | (676.604) | (1.487.032) |
| Cupom de Índice de Preços | Taxas de Cupom de Índice de Preços | (107) | (11.317) | (22.133) |
| Moeda Estrangeira | Cambial | (188) | (1.883) | (4.706) |
| Cupom Cambial | Taxas de Cupom de Dólar | (5) | (409) | (830) |
| Total 31/03/2012 | | (2.643) | (690.213) | (1.514.701) |
| Total 31/12/2011 | | (2.638) | (750.997) | (1.663.762) |
| Total 31/03/2011 | | (985) | (236.507) | (446.903) |

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de 30/03/2012, sendo considerados sempre os impactos negativos nas nossas posições para cada vértice/vencimento. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 10,01% a.a. ou 9,99% a.a. Foi considerada a cotação Reais/Dólar de R\$ 1,8039.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 12,50% a.a. ou 7,50% a.a. Foi considerada a cotação Reais/Dólar de R\$ 1,6399.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 15,00% a.a. ou 5,00% a.a. Foi considerada a cotação Reais/Dólar de R\$ 1,3666.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os valores patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras em 31/03/2012 e 31/12/2011.

| | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Ativos – Dólar | | |
| Operações de Crédito (ACC/CCE) | 225.572 | 111.377 |
| Total Ativos | 225.572 | 111.377 |
| Passivos – Dólar | | |
| Dívida subordinada | 987.786 | 961.796 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 912.311 | 925.349 |
| Total Passivos | 1.900.097 | 1.887.145 |

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2012 e 31/12/2011, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

| | Consolidado | | | |
|------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Valor de Referência | | Valor de Mercado | |
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| Ativos - Dólar | | | | |
| Swap | 1.721.364 | 1.717.875 | 2.309.927 | 2.314.605 |
| DDI | 34.620 | 55.380 | (129) | (76) |
| Total | 1.755.984 | 1.773.255 | 2.309.798 | 2.314.529 |
| Passivos - Dólar | | | | |
| Swap | 10.000 | 6.000 | 10.946 | 6.617 |
| DDI | 191.062 | 102.450 | 546 | 436 |
| DOL | 34.620 | 55.381 | 142 | 91 |
| Total | 235.682 | 163.831 | 11.634 | 7.144 |

- **Risco de Liquidez**

Refere-se à capacidade do conglomerado de monitorar o descasamento entre os prazos de recebimento dos ativos e aplicações financeiras em comparação ao pagamento das obrigações assumidas. O Banco gerencia diariamente sua liquidez, segundo prevê a Resolução CMN nº 2.804/00.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.477/09, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no *site* www.panamericano.com.br/ri, Relatório de Gerenciamento de Riscos.

30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco e suas controladas contribuem mensalmente para a Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão, com um percentual sobre a folha de pagamento dos participantes, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco e de suas controladas como patrocinadores. No 1º trimestre de 2012, o montante dessa contribuição foi de R\$ 204 no Banco e R\$ 232 no Consolidado (R\$ 116 no Banco e R\$ 197 no Consolidado no 1º trimestre de 2011).

Além desse benefício, o Banco Panamericano oferece aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento. O montante dessas despesas totalizaram no 1º trimestre de 2012 a R\$ 2.219 no Banco e R\$ 5.132 no Consolidado (R\$ 637 no Banco e R\$ 1.292 no Consolidado no 1º trimestre de 2011).

31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

| | Banco | |
|--|-----------------|------------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | (93.606) | (137.464) |
| Alíquota efetiva (1) | 40% | 40% |
| Encargos/Créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (2) | 37.442 | (54.986) |
| Efeito no cálculo dos tributos: | | |
| Participação em controladas | (608) | (2.644) |
| Crédito tributário de períodos anteriores não constituídos | - | - |
| Crédito tributário sobre juros de capital próprio | - | - |
| Ativação de crédito tributários exercícios anteriores | 22.381 | - |
| Outros valores | (500) | 105 |
| Receita de Imposto de renda e contribuição social do exercício | 58.715 | (57.525) |

| | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|
| | 31/03/2012 | 31/03/2011 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | (32.053) | 122.989 |
| Alíquota efetiva (1) | | |
| Encargos/Créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (2) | 12.920 | (49.139) |
| Efeito no cálculo dos tributos: | | |
| Participação em controladas | - | - |
| Ajuste de Crédito Tributário de Exercícios Anteriores | - | 2.136 |
| Crédito tributário de períodos anteriores não constituídos | (30) | - |
| Crédito tributário sobre juros de capital próprio | - | - |
| Ativação de crédito tributários exercícios anteriores | 22.381 | - |
| Outros valores | (328) | 215 |
| Receita de Imposto de renda e contribuição social do exercício | 34.943 | (46.788) |

(1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada para a Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. e Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (25% de imposto de renda e 9% para contribuição social); e

(2) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (nota 3m).

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

| | Banco | | | |
|---|---------------------|----------------|-----------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2011 | Constituição | Realização | Saldo em 31/03/2012 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 422.801 | 92.741 | - | 515.542 |
| Provisão para contingências cíveis | 46.656 | - | (3.652) | 43.004 |
| Provisão para contingências fiscais (Pis e Cofins) | 182.737 | 11.677 | - | 194.414 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 6.826 | - | (3.191) | 3.635 |
| Provisão para contingências tributárias | 6.852 | - | (5.651) | 1.201 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio | 28.946 | - | (1.220) | 27.726 |
| Ajuste de marcação a mercado de derivativos | 7.817 | - | (329) | 7.488 |
| Provisão para Gratificação de funcionários | 2.561 | - | (2.561) | - |
| Provisão para juros sobre capital próprio – JCP | 6.732 | - | (6.732) | - |
| Outras provisões | 28 | - | (28) | - |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 711.956 | 104.418 | (23.364) | 793.010 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 1.479.424 | 22.381 | (4.845) | 1.496.960 |
| Total dos créditos tributários | 2.191.380 | 126.799 | (28.209) | 2.289.970 |
| Obrigações fiscais diferidas (nota 19a) | (19.816) | (34.518) | 5.806 | (48.528) |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas | 2.171.564 | 92.281 | (22.403) | 2.241.442 |

| | Consolidado | | | |
|--|---------------------|----------------|-----------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2011 | Constituição | Realização | Saldo em 31/03/2012 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 454.283 | 102.836 | - | 557.119 |
| Provisão para contingências cíveis | 51.987 | 149 | (4.280) | 47.856 |
| Provisão para contingências fiscais (Pis e Cofins) | 209.122 | 12.740 | - | 221.862 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 8.767 | - | (3.361) | 5.406 |
| Provisão para contingências tributárias | 9.826 | 3.359 | (5.682) | 7.503 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso próprios | 31.157 | 34 | (1.220) | 29.971 |
| Ajuste de marcação a mercado de derivativos | 8.617 | - | (1.129) | 7.488 |
| Provisão para Gratificação de funcionários | 2.625 | - | (2.612) | 13 |
| Provisão para juros sobre capital próprio – JCP | 6.732 | 800 | (6.732) | 800 |
| Outras provisões | 637 | - | (617) | 20 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 783.753 | 119.918 | (25.633) | 878.038 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 1.664.924 | 22.382 | (9.102) | 1.678.204 |
| Lucros não realizados e demais ajustes de consolidação dos crédito cedidos aos FIDCs | 96.537 | - | (7.685) | 88.852 |
| Total dos créditos tributários | 2.545.214 | 142.300 | (42.420) | 2.645.094 |
| Obrigações fiscais diferidas (nota 19a) | (230.981) | (34.632) | 13.471 | (252.142) |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas | 2.314.233 | 107.668 | (28.949) | 2.392.952 |

Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiros e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (nota 3m).

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração, elaborado mediante estudo do cenário atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados.

Apresentamos a seguir a estimativa de realização desses créditos:

| | Banco | | | | | |
|--------------|------------------------|----------------|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Diferenças temporárias | | Prejuízo fiscal e base negativa | | Total | |
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| 2012 | 401.162 | 368.620 | 46.087 | 50.932 | 447.249 | 419.552 |
| 2013 | 237.836 | 192.373 | 182.631 | 182.631 | 420.467 | 375.004 |
| 2014 | 49.679 | 50.596 | 174.428 | 174.428 | 224.107 | 225.024 |
| 2015 | 37.956 | 42.611 | 224.692 | 224.692 | 262.648 | 267.303 |
| 2016 | 65.650 | 55.151 | 245.042 | 245.042 | 310.692 | 300.193 |
| 2017 | 341 | 2.216 | 267.172 | 267.172 | 267.513 | 269.388 |
| 2018 | 198 | 201 | 356.908 | 334.527 | 357.106 | 334.728 |
| 2019 | 84 | 84 | - | - | 84 | 84 |
| 2020 | 104 | 104 | - | - | 104 | 104 |
| Total | 793.010 | 711.956 | 1.496.960 | 1.479.424 | 2.289.970 | 2.191.380 |

| | Consolidado | | | | | | | |
|--------------|------------------------|----------------|---------------------------------|------------------|---|---------------|------------------|------------------|
| | Diferenças temporárias | | Prejuízo fiscal e base negativa | | Lucros não realizados e demais ajustes de consolidação dos créditos cedidos aos FIDCs | | Total | |
| | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 | 31/03/2012 | 31/12/2011 |
| 2012 | 420.595 | 389.122 | 60.733 | 69.834 | 2.857 | 3.710 | 484.185 | 462.666 |
| 2013 | 275.717 | 220.250 | 196.025 | 196.026 | 9.841 | 11.215 | 481.583 | 427.491 |
| 2014 | 58.228 | 59.172 | 189.365 | 189.365 | 22.375 | 25.208 | 269.969 | 273.745 |
| 2015 | 45.144 | 49.800 | 245.789 | 245.789 | 29.865 | 36.732 | 320.798 | 332.321 |
| 2016 | 73.166 | 61.702 | 257.935 | 257.935 | 23.914 | 17.481 | 355.015 | 337.118 |
| 2017 | 463 | 2.338 | 288.775 | 288.775 | - | 1.660 | 289.238 | 292.773 |
| 2018 | 4.537 | 1.181 | 379.395 | 357.013 | - | 390 | 383.931 | 358.584 |
| 2019 | 84 | 84 | 26.294 | 26.294 | - | 141 | 26.378 | 26.519 |
| 2020 | 104 | 104 | 31.127 | 31.127 | - | - | 31.231 | 31.231 |
| 2021 | - | - | 2.766 | 2.766 | - | - | 2.766 | 2.766 |
| Total | 878.038 | 783.753 | 1.678.204 | 1.664.924 | 88.852 | 96.537 | 2.645.094 | 2.545.214 |

Em 31/03/2012, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco, totalizava R\$ 1.545.010 no Banco e R\$ 1.767.176 no Consolidado (R\$ 1.366.582 no Banco e R\$ 1.512.498 no Consolidado em 31/12/2011).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2012, o Banco possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 782.172 e R\$ 782.260 no Consolidado (31/12/2011 - R\$ 838.133 no Banco e R\$ 838.155 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 312.869 no Banco e R\$ 312.899 no Consolidado (31/12/2011 - R\$ 335.253 no Banco e R\$ 335.262 no Consolidado), em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

| Banco | Saldo em 31/12/2011 | Constituição | Realização | Saldo em 31/03/2012 |
|---|---------------------|---------------|----------------|---------------------|
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos | 19.816 | 34.518 | (5.806) | 48.528 |
| Total | 19.816 | 34.518 | (5.806) | 48.528 |

| Consolidado | Saldo em 31/12/2011 | Constituição | Realização | Saldo em 31/03/2012 |
|---|---------------------|---------------|-----------------|---------------------|
| Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos | 19.816 | 34.632 | (5.806) | 48.642 |
| Superveniência de depreciação | 211.165 | - | (7.665) | 203.500 |
| Total | 230.981 | 34.632 | (13.471) | 252.142 |

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3m).

32) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 45.778 (R\$ 23.484 em 31/12/2011);
- b) O Banco e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 31/03/2012, 31/12/2011 e 31/03/2011, o Banco e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) Em 28/12/2011, o Banco firmou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Ourinvest Real Estate Holding S.A. ("Ourinvest"), os acionistas da Ourinvest ("Acionistas Ourinvest"), a TPG-Axon BFRE Holding, LLC ("TPG-Axon"), a Coyote Trail LLC ("Coyote"), o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e a Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("BFRE"), visando à assinatura de contratos definitivos para regular a aquisição indireta de 100% do capital social da BFRE ("Aquisição").

A BFRE é uma das maiores provedoras de serviços financeiros com foco exclusivo no setor imobiliário do Brasil, atuando com grande destaque em todo o território nacional. As principais atividades desenvolvidas pela BFRE são: (i) o financiamento imobiliário para pessoas físicas, por meio da Brazilian Mortgages e BM Sua Casa; (ii) o financiamento para construção a incorporadores e construtores para o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, por meio da Brazilian Mortgages; e (iii) a aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), por meio da Brazilian Securities, que é a maior companhia securitizadora do Brasil. A Aquisição adicionará ao Banco uma plataforma consolidada de originação de crédito com margens atraentes e garantirá a expansão de seu portfólio de produtos de crédito em um mercado com grande potencial de crescimento, assim como a ampliação da sua rede de distribuição, com a incorporação dos 88 pontos de venda da BM Sua Casa.

Como passo preparatório para a Aquisição, a BFRE será reorganizada a fim de segregar, em uma nova sociedade, as ações de emissão da Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários ("Brazilian Capital") - a qual desenvolve as atividades de gestão de investimentos em ativos imobiliários e que também atua como gestora e/ou consultora de investimentos para fundos de investimento imobiliários ou em participação ("Ativos de Gestão"), dos demais ativos e participações detidas pela BFRE. Em adição à participação na Brazilian Capital, não serão igualmente objeto da Aquisição pelo Banco: (i) as atividades de administração de fundos de investimento imobiliários atualmente desenvolvidas pela Brazilian Mortgages ("Atividades de Administração"); e (ii) os investimentos proprietários em cotas de fundos de investimento imobiliários ou em participação detidos direta ou indiretamente pela BFRE e/ou por qualquer de suas Controladas ("Ativos Proprietários").

Os referidos Ativos de Gestão, as Atividades de Administração e os Ativos Proprietários não são de interesse do Panamericano, pois não fazem parte da sua atividade principal de concessão de crédito e financiamento, exigiriam capital mínimo adicional e não possuem sinergia com as suas atividades. Desta forma, será objeto da Aquisição apenas os ativos de originação, financiamento e securitização desenvolvidos pelas Controladas da BFRE (quais sejam: BM Sua Casa, Brazilian Mortgages e Brazilian Securities) ("Ativos de Originação, Financiamento e Securitização").

O valor global da Aquisição de 100% das participações na BFRE e suas controladas BM Sua Casa, Brazilian Mortgages e Brazilian Securities, e, portanto, para a aquisição dos Ativos de Originação, Financiamento e Securitização, é de R\$ 940.361 ("Valor de Aquisição"). O Valor de Aquisição representa um ágio de R\$ 140.361 sobre o Patrimônio Líquido estimado da BFRE ao final do exercício social de 2011, de R\$ 800.000. Portanto, o múltiplo implícito da Aquisição é de 1,175x (P/PL 2011E), sem considerar o benefício do ágio da transação, e de aproximadamente 1,13x (P/PL 2011E) considerando o valor presente do benefício do ágio da Aquisição.

Uma vez implementada a reorganização societária da BFRE acima mencionada e simultaneamente à Aquisição, o BTG Pactual adquirirá os Ativos de Gestão e as Atividades de Administração pelo valor global de R\$ 275.000. No contexto da operação, o BTG Pactual

também adquirirá da BFRE a totalidade dos Ativos Proprietários. É condição de negócio para os vendedores que tanto os Ativos de Originação, Financiamento e Securitização quanto os Ativos de Gestão, as Atividades de Administração e os Ativos Proprietários sejam alienados.

Em 31/01/2012, foram celebrados com a TPG-Axon BFRE Holding, LLC, Coyote Trail LLC e os acionistas da Ourinvest, os documentos definitivos para a aquisição indireta de 100% do capital social da Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("BFRE"). A conclusão e fechamento da operação está sujeita à verificação de condições, incluindo a aprovação (i) pelo BACEN da transferência do controle acionário da Brazilian Mortgages; e (ii) pelos acionistas do Panamericano da aquisição dos Ativos de Originação, Financiamento e Securitização, em Assembleia Geral a ser oportunamente convocada.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Panamericano realizada em 25/04/2012, foi aprovada a aquisição indireta de 100% do capital social da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE), conforme os Fatos Relevantes divulgados em 28/12/2011 e 01/02/2012. A conclusão e fechamento da operação permanecem sujeitos, dentre outras condições usuais, à aprovação, pelo BACEN, da transferência do controle acionário da Brazilian Mortgages.

Para fortalecer e aprimorar a nova estratégia de negócios do Banco e as operações no mercado imobiliário decorrentes da aquisição da BFRE, o Panamericano e a CAIXA celebraram, também em 25/04/2012, um Acordo Comercial por meio do qual a CAIXA adquirirá, mediante solicitação do Banco, letras de crédito imobiliário e certificados de recebíveis imobiliários, emitidos pelo Panamericano ou por companhia hipotecária ou securitizadora por ele controlada, conforme o caso. Esse Acordo Comercial vigorará pelo prazo de 7 (sete) anos, a contar da conclusão da aquisição da BFRE, e sua validade está condicionada à referida conclusão.

Por fim, o Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual) e a CAIXA aditaram o Acordo de Cooperação Operacional assinado em 31/01/2011 com o Panamericano para, entre outras disposições, formalizar que o BTG Pactual, ou suas afiliadas, aplicará, observada a legislação aplicável, recursos adicionais em certificados de depósitos interfinanceiros, certificados de depósito bancário ou letras de crédito imobiliário de emissão do Panamericano; e

- e) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco Panamericano não utilizará a faculdade prevista nesta Resolução.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco Panamericano S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações trimestrais Individuais e Consolidadas referente ao trimestre findo em 31/03/2012.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco Panamericano S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às Informações trimestrais Individuais e Consolidadas referente ao trimestre findo em 31/03/2012.

São Paulo, 07 de maio de 2012

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Jorge Fontes Hereda

Vice-Presidente

André Santos Esteves

Conselheiros

José Luiz Acar Pedro

Marcos Roberto Vasconcelos

Roberto Balls Sallouti

Marcio Percival Alves Pinto

Fabio Lenza

Antonio Carlos Canto Porto Filho

Roy Martelanc

Marcos Antonio Macedo Cintra

Otto Steiner Junior

Mateus Affonso Bandeira

DIRETORIA

Diretor Superintendente

José Luiz Acar Pedro

Diretores

Iuri Rapoport

Eduardo Nogueira Domeque

Leandro de Azambuja Micotti

Paulo Alexandre da Graça Cunha

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa

Willy Otto Jordan Neto

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

CONSELHO FISCAL

Daniela Maluf Pfeiffer

Fábio Franco Barbosa Fernandes

Paulo Roberto Salvador Costa

COMITÊ DE AUDITORIA

Otto Steiner Junior

Antonio Carlos Rovai

Marcos Wagner da Fonseca

Sergio de Jesus
Contador – CRC 1SP198209/O-2

Banco Panamericano S.A.
e empresas controladas
Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2012
e relatório sobre a revisão de informações
trimestrais

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Panamericano S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Panamericano S.A. (“Instituição”) e do Banco Panamericano S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Banco Panamericano S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Limites Operacionais Regulatórios

Consoante apresentado na nota 29, os limites operacionais regulatórios na data-base de 31 de dezembro de 2011 encontravam-se desenquadrados dos limites requeridos pelo Banco Central do Brasil. Em 31 de janeiro de 2012, foram subscritos e integralizados pelos acionistas controladores do Banco R\$ 971,5 milhões (nota 21(a)). A subscrição de capital realizada pelos acionistas controladores é parte integrante do plano de fortalecimento da estrutura de capital proposto pela Diretoria e aprovado pelo Banco Central, o qual prevê o aumento total do Capital Social do Banco em até R\$ 1.800 milhões. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 31, existem em 31 de março de 2012 créditos tributários ativos, no valor de R\$ 2.645 milhões, reconhecidos substancialmente com base em projeções financeiras e plano de negócios revistos para 31 de dezembro de 2011 e aprovados pelo Conselho de Administração, que incluem estudo da conjuntura atual e cenários futuros de premissas utilizadas nas referidas projeções. A realização desses créditos tributários registrados contabilmente depende da materialização dessas projeções e plano de negócios na forma como aprovadas pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está sendo ressalvada em função deste assunto.

Banco Panamericano S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0